ANNO XLIII. NUMERO 18.

TERÇA FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SUBSCREVE-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DAS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 14 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA
21. Segunda. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m.
22. Terça. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Quarta. S. Ildefonso arc.; S. Emerencia v. m.
24. Quinta. S. Thimotheo b.; S. Metéllo m.
25. Sexta. S. Ananias; S. Juventino.
26. Sabbado. S. Policarpo m.; S. Theogines m.
27. Domingo. S. João Chrisostomo b. dr. da igreja

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 7 de dezembro de 1866.

N. 286. — Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar dispensar do serviço da guerra para que fôra designado, o guarda do batalhão n. 10 de Iguarassú, Lucio Manoel Antonio, visto ser o arrimo de seus pais velhos.

N. 287. — Dito ao mesmo. — A' V. Exc. serão apresentados os guardas designados para o serviço da guerra, João Cancio Mendes Bezerra e João Baptista da Silva, este do batalhão 39 do Cabo, e aquelle do de n. 23 de Santo Antão.

N. 288.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o commandante superior deste municipio em officio de 4 do corrente sob n. 397, mande V. Exc. dar baixa ao recruta José de Souza do Espirito Santo.

N. 289.—Dito ao mesmo.—Visto que, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de hontem datado sob n. 1338, foi considerado incapaz do serviço da guerra, o guarda do 9º batalhão de Olinda, Gandino Ferreira Gomes, póde V. Exc. manda-lo pôr em liberdade.

N. 290. – Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para o serviço da guerra, os guardas nacionaes, Lucio Manoel Antonio, Joaquim José de Santa Anna, Simplicio Bezerra de Figueirêdo, Antonio Pereira da Silva e Affonso Vellozo de Souza, os 2 do 10º, e os de mais do 11º batalhão da guarda nacional, ambos do municipio de Iguarassú.

N. 291.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Francisco Lourenço Gomes, que lhe foi apresentado pelo Dr. chefe de policia em 26 de novembro ultimo, com o nome de Lourenço Gomes de Mello, visto que provou isenção legal.

N. 292.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os 15 recrutas, que vieram de Santo Antão, e que foram considerados incapazes do serviço do exercito, como constam dos dous termos de inspecção, que vieram annexos ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 1339.

N. 293.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o guarda nacional do 6º batalhão de infantaria deste municipio, designado para o serviço da guerra José Ferreira do Valle, visto que é trabalhador da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

N. 294.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc de mandar inspeccionar o guarda do batalhão n. 11 de infantaria, Affonso Velloso de Souza e o recruta Francisco Nunes de Assis, apresentando-me o resultado da inspecção para resolver definitivamente sobre o destino que devem ter.

N. 295.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os recrutas Izidoro Severo Bezerra e José Luiz da Trindade, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como se vê do termo annexo ao seu officio de hontem datado sob n. 1340.

N. 296.—Dito ao mesmo.—Em vista do que me representou V. Exc. verbalmente, recommendo lhe que faça substituir por guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, os recrutas que ha pouco foram vaccinados, e não podem ser transferidos para bordo do brigue barca *Itamaracá*.

N. 298.—Dito ao Dr. chefe de policia. — Com a copia da informação ministrada em 5 deste mez sob n. 634, respondo ao officio do antecessor de V. S. n. 1471 de 23 de outubro ultimo, sobre o pagamento das praças da guarda nacional destacadas em Goyanna.

N. 300.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. as contas a que se referem as suas informações de 17 de novembro ultimo e 3 do corrente sob ns. 745 e 793, relativas as despezas feitas com os 2:000$000, que entregou essa thesouraria ao thesoureiro da repartição das obras publicas para as estradas graphicas, de que foram encarregados os engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, Jorge Hermano Augusto Ehrharot e Armand Massey, recommendo a V. S., attenta as razões apresentadas pelo chefe daquella repartição em officios de 1 e 27 do citado mez de novembro, ns. 444 e 467 que acceite as mencionadas contas e considere o predito thesoureiro exonerado da responsabilidade da quantia de que se trata; certo de que dessa quantia a de.... 425$820 foi despendida no exercicio de 1865 a 1866, e o restante no actual, segundo consta do ultimo de taes officios.

N. 303. — Dito ao inspetor da thesouraria provincial.—Constando do officio junto por copia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em data de hontem, e sob n. 479, haver o empreiteiro do calçamento desta cidade executado, durante o mez de novembro ultimo, serviço correspondente a 32:693$730 reis, recommendo a V. S., que, em vista do competente certificado, mande pagar essa quantia.

N. 304.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Miguel Lucio de Albuquerque e Mello, se não houver inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

N. 305. Dito ao mesmo.—Tomando em consideração, o que expôz o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por copia, datado de 5 do corrente e sob n. 478, acabo de autorisa-lo a receber a obra da ponte do engenho do Meio, sobre o rio Araripe no caminho de Tres Ladeiras, devendo porem abater no respectivo certificado a quantia de 60$000 reis, em que foi pelo mesmo chefe avaliada a differença, que se nota entre a obra projectada e executada.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devido effeito.

N. 306.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 635, a mandar relevar os tutelados de Florencio Domingues da Silva, filho do fallecido Antonio Francisco de Miranda, da multa em que encorreram, por não haver sido registrado apportunamente no consulado provincial a escriptura de permuta, que fazem entre si os mencionados tutelados, representados por seu tutor o mencionado Florencio e D. Angelica de Miranda de partes de sobrados das ruas da Lapa n. 12 e Guia n. 37.

N. 307.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. examinar a barra, de que trata os inclusos officios da camara municipal da villa de Barreiros, de 25 do outubro ultimo, e do capitão do porto de 29 de novembro proximo findo procedendo os estudos necessarios, para as obras que mais convenha fazer-se, e me apresente o respectivo orçamento.

N. 308.—Dito ao mesmo.— Mande V. S. fazer com urgencia os concertos dos bicos de gaz da illuminação do quartel do Hospicio, que estão arruinados, como solicitou-me o general commandante das armas em officio desta data sob n. 1346.

N. 309.—Dito ao mesmo.— Tomando em consideração o que expôs V. S. em seu officio de 5 do corrente, sob n. 478, o autoriso a receber a obra da ponte do engenho do Meio, sobre o rio Araripe no caminho de Tres Ladeiras, devendo porem abater no competente certificado, a quantia de 60$000 reis, em que é avaliada a differença, que se nota entre a obra projectada, e a que foi executada.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

N. 310.—Dito ao commandante superior do Recife.—Determinando nesta data, que seja posto em liberdade o guarda do 6º batalhão deste municipio José de Souza do Espirito Santo, satisfaço ao que solicitou V. S. em seu officio de 4 do corrente, sob n. 397, a que respondo.

N. 311.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Sendo incapaz do serviço da guerra o soldado do 9º batalhão sob seu commando superior, Galdino Ferreira Gomes, mandei o pôr em liberdade, e recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, afim de que seja elle substituido por outro.

N. 312.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Devolvo a proposta da secção de reserva n. 9 sob seu commando superior, e a que se refere o seu officio de 29 de outubro ultimo, afim de que V. S. mande organisar com as declarações exigidas pela lei, dando-se os motivos das vagas, cujo preenchimento, e indicando-se nesta occasião os nomes dos officiaes, que ultimamente occupavam as referidas vagas, e os postos que já servem os propostos.

N. 318.—Dito ao juiz de direito de Goianna.—Não tendo sido ainda remettido por esse juizo um dos mappas, que lhes cumpre ministrar para a estatistica judiciaria, o correspondente ao modello n. 1313, e os que cabem ao juiz municipal e de orphãos, delegados e subdelegados de policia desse termo, como foi recommendado por esta presidencia, em circular de 19 de abril ultimo, haja Vmc. de remette los sem perda de tempo.

N. 319.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que defira juramento aos nomeados que para isso se apresentarem, no prazo de 15 dias contados de hoje, e não o tiverem prestado perante o presidente da respectiva camara municipal, copia da portaria desta data, pela que preenchi a lista dos supplentes do juiz municipal desse termo. A este remetto os respectivos titulos, e a Vmc. recommendo que me communique a data e nomes dos juramentados.

N. 320.—Dito ao tenente coronel Epaminondas Vieira da Cunha, commandante do 10.º batalhão de Iguarassú.—Dispensando nesta data do serviço da guerra, visto ser o arrimo de seus pais velhos, o guarda nacional Lucio Manoel Antonio, o que alludo Vmc. em seu officio de hontem datado, assim lhe o communico para seu conhecimento.

N. 321.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano José Joaquim de Albuquerque, que, segundo o attestado junto ao seu officio n. 275 desta data foi julgado para isso apto.

N. 323.—Dito ao juiz municipal de Nazareth.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que sirvam de titulo aos supplentes desse juizo, copias da portaria desta data, pela qual preenchi a lista dos mesmos supplentes, devendo estes prestar juramento perante o juiz de direito ou presidente da respectiva camara municipal.

N. 329.—Dito ao presidente da camara municipal de Nazareth.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que defira juramento aos nomeados, que para isso se apresentarem no prazo de 15 dias contados de hoje, copia da portaria desta data, pela qual preenchi a lista dos supplentes do juiz municipal desse termo, a quem remetto os respectivos titulos: e recommendo-lhe que me communique a data e nomes dos juramentados.

N. 330.—Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 81, que não existindo na secretaria do governo o seu officio de 3 de outubro ultimo, n. 69, em que submetteu a approvação desta presidencia o projecto de posturas a que allude, não póde por essa razão ser resolvido, o que solicita a mesma camara no primeiro dos citados officios.

N. 331.—Dito a camara municipal da Boa-Vista.—Para eu poder fazer a designação dos eleitores, que devem dar a freguezia de Santa Maria da Boa-Vista e a da Igreja Nova pertencente a esse municipio, na eleição da primeira dominga de fevereiro do anno vindouro, cumpre que a camara municipal da villa da Boa Vista, me remetta com a necessaria possivel brevidade uma relação dos votantes por quarteirões, que em virtude das leis n. 530 de 7 de junho de 1862 e 601 de 13 de maio de 1864, pertenciam a freguezias de outros municipios e hoje ficarem pertencendo as desse.

N. 332.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Peres Campello de Almeida, escrivão de appellações e aggravos da relação, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, para d'ella gosar dentro ou fora da provincia.

N. 333.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o arrematante da obra do rebaixamento da ladeira do Livramento, no requerimento sobre que informou o chefe da repartição das obras publicas, em officio do 1.º do corrente, n. 475, resolve conceder mais um mez de prorogação para a conclusão daquella obra, a contar do dia em que se findar, a que ultimamente obteve o mencionado arrematante para esse fim.

N. 334.—Dita.— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o fiel do thesoureiro da thesouraria provincial Thomé Joaquim do Rego Barros, e bem assim o que a esse respeito informou o chefe daquella repartição em officio de 3 do corrente, sob n. 631, resolve prorogar por dous mezes com vencimentos na fórma da lei a licença, que lhe foi concedida para tratar de sua saude.

N. 335. — Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o arrematante da estrada da Boa-Viagem, Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no requerimento sobre que versa a informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de 28 de novembro ultimo, e sob n. 470, resolve conceder ao mencionado arrematante mais 60 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar, a que ultimamente obteve para esse fim.

N. 336. – Dita. — O presidente da provincia, attendendo a que o 2º, 4º, 5º e 6º supplentes do juiz municipal, nomeados para o termo de Nazareth, não prestaram o devido juramento, resolveu preencher a respectiva lista de conformidade com o disposto no § 3º do art. 7 do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857, pelo modo seguinte:

1.º—Bacharel Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

2.º—José Jeronymo Pacheco d'Albuquerque Maranhão.

3.º—Dr Esmiro Cesar Coutinho.

4.º—Manoel Barata de Oliveira Mello.

5.º—Capitão Francisco de Paula Barreto Coutinho.

6.º—Tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra.

Expediente da secretaria do governo do dia 7 dezembro de 1866.

N. 341. — Officio ao general commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1346, que ficam expedidas as convenientes ordens, afim de serem concertados os bicos de gaz da illuminação do quartel do Hospicio, que estão arruinados.

N. 345 — Dito ao chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 479, manda declarar que nesta data recommendou ao inspector da thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, pague a quantia de 32:693$730, a que tem direito o empreiteiro do calçamento desta cidade, segundo consta do citado officio.

N. 346. -- Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de [illegible] 27 de novembro ultimo, sob ns. 444 e 467, acaba de recommendar a' thesouraria de fazenda, que exonere o thesoureiro dessa repartição da responsabilidade dos 2:000$, que recebeu em 3 de maio deste anno n'aquella thesouraria para occorrer a's despezas com os trabalhos graphicos, de que foram encarregados os engenheiros Crysolito Ferreira de Castro Chaves, Jorge Hermano Augusto Ehrharot Armand Massy. O que declaro a V. S., de ordem do mesmo Exm. Sr., e para os fins convenientes.

N. 347. — Dito ao commandante superior da comarca de Palmares. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. do 1º do corrente, manda declarar que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Miguel Lucio de Albuquerque Mello os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Exposição nacional.

XI

ANIMAES DOMESTICOS.

O espaço reservado na exposição nacional para os animaes domesticos era bem limitado; não obstante, vio-se que fôra grande de mais. Tardio e provavelmente mal comprehendido, o convite feito aos criadores e donos de animaes apenas muito incompletamente produzio o esperado resultado. Uma exposição de animaes domesticos (e tal era com effeito a idéa dos homens que della tomaram a iniciativa) deverá reunir debaixo do mesmo tecto todos os animaes que o homem *cultiva* para delles tirar producto sob uma fórma qualquer, desde a sanguesuga, o bicho de seda e a abelha até ao cão. Infelizmente, tres bois, alguns cavallos, um rebanhozinho de carneiros, eis tudo que foi apresentado. Mesmo limitando-se a estas tres especies, a exposição deixava muito a desejar. O macho, animal tão precioso, tão util, alli não apparecia, assim como tambem não appareciam as vaccas de leite, posto que existam mesmo no centro da cidade numerosos e bellos curraes. Quanto aos carneiros, todos elles eram vindos do exterior.

Pois bem, mesmo assim reduzida, a exposição de animaes domesticos nem por isso deixou de ser interessantissima e de redundar em ensino proveitoso. Os membros da commissão que se esforçaram por leva-la ao cabo podem congratular-se á vista do resultado por ella produzido. Sua primeira tentativa foi tão bem succedida quão util.

Dezenove cavallos, se não nos enganamos, figuraram successivamente nas baias da cavallariça annexa. Dous desses animaes eram *poneys* inglezes, e, por conseguinte, não formavam parte do concurso. Só havia, pois, dezesete animaes do paiz. Provinham elles do cruzamento de raças indigenas com garanhões do Cabo da Boa-Esperança, inglezes de tiro de grande esforço, barbos e meklemburguezes.

Póde-se assim reconhecer que, fosse qual fosse a raça estrangeira de que provinha o pai, o producto conservara em todas as circumstancias os defeitos mais salientes da raça materna, e que, ao passo que a parte anterior do corpo, isto é, a cabeça, o pescoço, a espadua, apresentava as fórmas caracteristicas do pai, a parte posterior, isto é, os lombos, a garupa, a anca, a côxa, e até muitas vezes o espinhaço e a cruz, representavam fielmente a conformação materna. Embora se incorresse em alguma exageração, bem se poderia dizer que esses cavallos pareciam formados de dous pedaços distinctos.

Verdade seja que o maior numero dos animaes expostos resultavam de um primeiro e unico cruzamento, e bem póde ser que se espere que, com o andar do tempo, os defeitos (excessivo comprimento da columna lombar e dos flancos, exiguidade e má inclinação da anca e da garupa, falta de saliencia da cruz) que caracterisam as raças indigenas vão gradualmente desapparecendo. Todavia o Sr. commendador Mariano Procopio Ferreira Lage expoz um lote de animaes, filhos e netos de um garanhão inglez de tiro meio leve, tendo por conseguinte o que se chama tres quartos de sangue, nos quaes esses mesmos defeitos de conformação eram notavelmente manifestos.

E' que os defeitos que apontamos não são somente defeitos da raça; são o resultado de nossos proprios habitos, do modo de criação adoptado e até mesmo dos serviços que exigimos dos nossos cavallos. E' impossivel que um cavallo criado no pasto, alimentado com capim, não tenha a barriga enorme, os intestinos volumosos, o peito acanhado, os flancos largos, o lombo comprido, conformação esta cujo inevitavel resultado é diminuir-lhe a força e a rapidez de locomoção, alterando ao mesmo tempo as proporções das partes do corpo, isto é, afeiando e enfraquecendo o cavallo.

E' impossivel que um cavallo *marchador*, isto é, o que deve galopar com as pernas de detraz ao passo que trota com as de diante, não tenha a articulação dos rins com a garupa deslocada por assim dizer, as pernas trazeiras mettidas para baixo do corpo, os jarretes dobrados, as ancas mui obliquas para traz. Com effeito, toda a força que emprega o cavallo se desenvolve por meio do movimento dos membros posteriores, e para que as mãos se possam limitar á rapidez do trote em quanto os pés galopam é necessario que parte da força e da rapidez engendradas por estes se perca, o que só póde ter lugar por meio da deslocação dos rins e da inclinação das ancas para traz e para baixo.

Ja se vê porque razão todas as tentativas de cruzamento estão condemnadas a não sortir effeito! O que póde dar o cruzamento? As fórmas do pai e sua energia. Mas estas fórmas não são compativeis com o modo de criação, nem com o modo de alimentação, nem com o modo do serviço; e, pois, impossivel que o producto do cruzamento as conserve, por quanto tudo nelle contribue para destrui-las. Quanto a' energia, para que ella se desenvolva, ha condições materiaes a preencher. Uma destas condições é que a conformação do animal lh'o permitta, e nós acabamos de ver o que ella é; a outra é que a alimentação seja sufficientemente restaurativa. Nada se póde obter sem se despender alguma cousa.

O cavallo o mais robusto, o mais bem feito, deve achar no seu sustento a materia necessaria á producção do trabalho que elle tem de fazer. Importa ter bem em vista que, exacta, rigorosamente fallando, o cavallo é como uma locomotiva, cujo trabalho depende em primeiro lugar das suas dimensões e boa conformação, e em segundo lugar da quantidade e qualidade de carvão que lhe deitam dentro. Isto não é uma simples comparação. O cavallo queima effectivamente nos seus pulmões uma certa quantidade de carvão e de gaz hydrogeneo, mathematicamente proporcional á quantidade de força que elle da' ou de velocidade que desenvolve.

E' necessario que tudo isto se ache nos seus alimentos, e com effeito se acha sempre, mas em proporção maior ou menor e sob combinações que se prestam mais ou menos facilmente á digestão e á absorpção. Eis o motivo por que todos os alimentos não são igualmente bons. Ora, as forragens de que dispõem os nossos criadores e que produz a nossa agricultura, longe, bem longe estão de ser as melhores. E' isto o que importa, que ellas re[illegible]. Para nos servirmos [illegible] da comparação, o seu carvão é pessimo [illegible] a machina. E' pelo melhoramento das culturas, e só por meio de tal melhoramento, que no Brasil se poderá conseguir o aperfeiçoamento das raças.

O Sr. Laurindo de Almeida, fazendeiro do Bananal (S. Paulo), expôz um lindo garanhão, de meio sangue, meklemburguez; o pescoço espesso e arredondado, a cabeça ossuda e forte, os musculos enormes, faziam deste cavallo um bom typo de cavallo de tiro pesado, typo que não possuimos, e cuja producção seria um importante serviço prestado. Um só cavallo faz na Europa ou nos Estados-Unidos o que, em muitos casos, só se faz aqui com quatro mulas; mas, circumstancia que não deixaremos de ponderar de passagem, o cavallo deve comer na proporção do trabalho, e no estado actual, se possuissemos uma raça de cavallos deste genero, não teriamos com que sustenta-los.

Dous cavallos, vindos igualmente daquelle municipio de S. Paulo, um *rozilho*, o outro *pampa*, expostos pelo Sr. commendador Valim, eram menos corpulentos e mais manejaveis do que o do Sr. Laurindo de Almeida. O rozilho sobretudo era um typo bem soffrivel de cavallo de sella para a cavallaria. Seu porte e andaduras francas devem te-lo de certe recommendado a attenção do jury.

O Sr. Mariano Procopio Ferreira Lage mandou um lote de onze cavallos. Uns provinham do cruzamento de uma egua de meio sangue com um garanhão arabe, os outros de uma egua, igualmente de meio sangue, com um garanhão de raça ingleza.

Notava-se sobretudo entre os primeiros arabes o cavallo *prata*, cuja conformação approximava-se muito da do pai, e que foi vendido em leilão por 1:250$; e uma linda egua *ruça queimada*, impropriamente chamada *Sidi* (que significa *senhor*), a qual, vendida por 400$, não foi de certo paga pelo seu justo valor. Ella tinha com effeito muita raça.

Entre os descendentes de inglezes ou, para nos conformarmos com a designação dos letreiros, de normandos (porquanto o pai desses cavallos, bem que inglez, é designado como normando), a attenção dos amadores foi captivada por duas eguas *mouras*, bem lindas, que foram vendidas por 1:550$, apesar de serem muito inferiores ao cavallo *John-Bull*, robusto garanhão, de pernas magnificas, o qual, no leilão, apenas pôde alcançar o preço de 560$.

O lote de animaes expostos pelo Sr. M. P. Ferreira Lage foi notavel a todos os respeitos. Indicava elle tentativas de melhoramento numerosas e reiteradas e doze annos *pelo menos*, de esforços, de perseverança e de sacrificios feitos em grande escala para o aperfeiçoamento da interessante raça de cavallos mineiros, que, apesar de pequena, é indubitavelmente a mais apta para os diversos serviços. Muito nos admirariamos se o jury não tomasse em séria consideração, não diremos o valor dos animaes expostos pelo Sr. Lage, mas o merecimento do productor e o zelo incessante de que elle tem dado provas por espaço de tantos annos.

O que é certo é que o publico já fez justiça aos esforços do Sr. Lage, sem esperar pela decisão do jury. Os cavallos que sahem da sua fazenda são procurados pelos amadores e alguns gozam de uma reputação legitima entre os *sportmen* fluminenses. Em fim, ultima prova apesar da copiosa chuva que cahio justamente á hora em que tinha lugar o leilão dos onze cavallos expostos, crescido foi o concurso de amadores e o producto total da venda elevou se a 7:000$, dando um termo médio de 630$ por cabeça, preço já sufficientemente remunerador, nós o esperamos pelo menos, e que, em circumstancias menos desfavoraveis do que as actuaes, houvera sido sem duvida mais alto. Isto é animador para os criadores.

Quanto ao gado bovino, só havia na exposição tres cabeças, mandadas pelo Sr. major Thompson, director da casa de correcção. Como esses bois pertenciam a um estabelecimento do estado, achavam-se naturalmente fóra do concurso. Seu estado de nedhez attestava que as raças do paiz (cujo unico defeito consiste no excessivo volume dos ossos, defeito que aliás se póde corrigir por meio da alimentação) seriam sem difficuldade engordadas, se esta industria fosse praticada entre nós. Eis mais uma prova de que, se o Rio de Janeiro é a unica cidade do mundo onde se come carne tão ruim, não é a inculcada degeneração das raças que contribue para isso. E' nas condições economicas, e sómente nellas, que se acharão os obstaculos ao aperfeiçoamento das raças bovinas.

A este respeito, a liberdade *real e não ficticia*, não ultra-regulamentada, disciplinada, aperreada (a pretexto de imitar os systemas francezes anti-liberaes) do commercio dos animaes e do matadouro seria mais efficaz do que todos os cruzamentos do mundo. Ninguem ignora de quantos abusos de toda a natureza é foco o estabelecimento de *équarrissage*, impropriamente chamado *matadouro*. Graças ao systema e á maneira observados na *matança* comemos bois magros, as vezes tisicos, até mesmo ás vezes (facto este que já se vio) com os intersticios musculares infiltrados por liquidos anormaes, e cuja carne está sempre cheia de um sangue negro, meio corrompido; ou senão vaccas prenhes, exhaustas de forças, porcos eivados de cysticercos (pipoca) não microscopicos, mas, não raro, do tamanho de um grão de ervilhas, e carneiros estragados pelos parasitas ou pelas molestias.

Ha um bom meio de acabar com este systema. Determine-se rigorosamente as condições de hygiene e de policia que o matadouro e a matança devem satisfazer, e deixe-se á industria privada o cuidado de construir e de servir-se, sob a vigilancia das autoridades competentes, deste genero de estabelecimento, sobre o qual se poderia lançar ao mesmo tempo um imposto qualquer. Deste modo, e com um regulamento de hygiene e de policia que probiba aos cortadores a posse e a venda de carne corrupta, aos marchantes a venda de animaes atacados de doenças contagiosas, ter-se-ha feito tudo quanto incumbe a autoridade fazer, e a livre iniciativa dos particulares contribuirá mais efficazmente para o melhoramento do gado e a boa qualidade das carnes verdes, do que todos os regulamentos e intervenções officiaes; mas....

Um bellissimo lote de carneiros pertencentes ás tres raças *Negrete, Rambouillet, Mauchamps*, tres graos successivos do merinó, fino, finissimo, ultra-fino, foi exposto pelo Sr. major Guilherme Suckow. Estes animaes, importados do exterior, não sem consideravel despeza, eram realmente notaveis. Os *Mauchamps* e os *Rambouillet* só figuravam a titulo de excepção e de curiosidade, por assim dizer. Exceptuados quatro desses animaes, todos os outros eram de raça *Negrete*. O Sr. major Suckow é, com effeito, muito intelligente, e reconhece perfeitamente as condições do paiz para recommendar aos nossos criadores outro typo que não o da raça hespanhola de Negrete.

A lãa destes carneiros é curta, menos fina e lustrosa do que a dos de Rambouillet e Mauchamps, mas o animal, por ser mais rustico, aclimata-se facilmente, é pouco exigente quanto ao sustento, e de mais constitue um producto menos artificial e por conseguinte mais estavel do que as duas outras raças de que foi successivamente genitor. Algumas amostras de lãa (bellas, posto que mal preparadas, vindas da provincia do Paraná, e cujo expositor não sabemos quem seja, porque no catalogo nominativo foi omittida a provincia do Paraná), algumas bellas amostras, dizemos, de lãa Negrete que se achavam na exposição, tendem a provar com effeito que a raça prospera no nosso clima, onde poderá dar excellentes productos.

Ja dissemos de quanta importancia é o sustento para a conformação e, para os serviços prestados pelos animaes; e pois, não se estranhará que emittamos aqui a nossa opinião a respeito do feno mandado a exposição pelo administrador da imperial fazenda de Santa Cruz e por um expositor do Paraná.

O feno de Santa Cruz grosso e comprido, tendo mais *cyperaceas* do que *gramineas*, só poderia convir ao gado vaccum. O do Paraná apenas nos pareceu conter uma unica planta (do genero *paspalum*?...) a que se attribuem qualidades alimenticias mui notaveis.

E' realmente extraordinario que a producção do feno, producção eminentemente economica e na qual machinas simplissimas, de preço summamente modico, substituem hoje o braço do homem, não se tenha até ao presente estabelecido no Brasil. Supponde que ha no Rio de Janeiro cerca de 75000 cavallos ou burro, que não é por certo exaggerado, imagine se que pessoal excessivo exige todos os dias a alimentação de tão crescido numero de animaes, quer para cortar o capim, quer para o transportar e distribui-lo pelas casas que delle carecem! E isto em um paiz onde ha falta de braços! Note-se mais que a forragem verde é incontestavelmente menos alibile do que a forragem secca, conforme se acha demonstrado por experiencias directas; que 100 de peso em forragem verde não equivalem a 25 de peso em forragem secca, de maneira que para transportar o capim preciso para o sustento de 25 cavallos tem-se de empregar o mesmo pessoal e o mesmo material que transportariam o feno necessario para o sustento de 100 cavallos, e o que é mais, o cavallo, no primeiro caso, gasta, para consumir a ração, pelo menos o dobro do tempo preciso no segundo. Não é extraordinario que uma tal economia não tenha até hoje tentado pessoa alguma? Cremos que incumbiria ao Sr. ministro da guerra tomar a iniciativa desta reforma. O thesouro e a agricultura muito ganhariam com ella. Quanto aos particulares, não seria bem para desejar que o digno Sr. major Suckow, a quem ja se devem tantos melhoramentos, tomasse a precaução de operar mais este e désse o bom exemplo a todos os chefes de estabelecimentos do genero do seu? Seria realmente um novo serviço prestado por S. S. ao paiz. No dia em que os homens que se empregam na cultura do capim tiverem certeza de dar extracção aos seus productos, entrarão necessariamente a fazer feno, operação esta que logo reconhecerão ser-lhes incomparavelmente mais lucrativa.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Segundo partecipação do subdelegado do 2º districto do Recife (Jaboatão) corria alli haver um projecto de insurreição entre escravos dos engenhos Cavaco, Gurjaú, Mattas, Cajabossú e Tapugy. O delegado procurava averiguar o facto.

— No dia 2 do corrente, procurando o preto Querino, de menor idade, escravo do proprietario do engenho Sapucaia, da freguezia de Serinhãem, atravessar a cavallo o açude, encontrou difficuldades que não póde vencer, sendo victima de sua imprudencia, pois que morreu asphyxiado por submersão.

— Manoel Bezerra de Mello, morador na villa do Buique, foi assassinado em 22 do passado, por seu tio Eloy Gomes da Silva, com uma facada. O assassino logrou evadir-se.

— Algumas pessoas reclamam de quem possa competir a providencia, que se tape ao menos com alguma taboa provisoriamente, uma abertura deixada no cano de esgoto, que se construe na rua dos Pires, nas proximidades da residencia do Sr. Dr. José dos Anjos; pois assim como está', póde dar-se algum desastre, que cumpre evitar.

— Falleceu ante-hontem o Sr. João de Sá Leitão thesoureiro do consulado provincial.

— No domingo teve lugar a festividade religiosa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, com grande concorrencia de fieis, e o brilhantismo que costuma ter tal solemnidade, graças aos esforços do Sr. commendador Manoel Luiz Virães, que assim conserva em sua integridade essa herança de seus maiores.

O templo achava-se decorado com decencia, não obstante o seu estado de desarranjo material, que ameaça até um desabamento.

Seria para desejar, pois, que o Exm. Sr. D. Abbade com a sua reconhecida piedade curasse desde ja' da reedificação desse templo, para evitar que tal aconteça, e assim venha elle a desapparecer. Com isto mais um direito conquistaria a' gratidão publica, e nessa obra meritoria não seria S. Exc. desajudado, e ao contrario acompanha-lo-hiam os suffragios desta população eminentemente catholica.

Escrevem-nos da Escada em data de 17 do corrente:

« Infelizmente não é exacto o final do que se lê na sua *Revista Diaria* de hontem com relação aos estabelecimentos commerciaes desta villa, por quanto existem 8 estabelecimentos pertencentes a portuguezes, sendo 4 tabernas, 2 armazens de carne secca, 1 dito de assucar e 1 padaria.

« Aproveito a occasião para transmittir-lhe duas noticias de interesses; a primeira é que já estão em andamento os trabalhos da ponte sobre o rio Ipojuca nesta villa, e a segunda é que o contrato da eleição mixta desta freguezia será ultimado em breve.

— Hoje as 11 horas de extrahira' a 31ª parte da loteria a' beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Foram lidos no dia 20 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

João de Souza Rangel Filho, com Francisca Cavalcante Paes Barreto.

João Antonio Francisco da Luz, com Maria Francisca dos Santos.

Manoel Raymundo da Camara Pimentel, viuvo de Anna Francisca da Camara Pimentel, com Maria do Patrocinio Alves Pimentel.

Silverio da Silva Coelho, com Aguida Maria da Conceição.

Bacharel Ignacio Tavares da Silva, quer se mostrar livre e desempedido.

Joaquim Lopes Machado, com Julia Hermina da Costa.

Lauriano José Joaquim de Sant'Anna, com Leopoldina Julia de Sá.

Domingos Soares de Campos, com Joanna Maria Palm.

Melquiades Pessoa Mendes, quer se mostrar livre e desempedido.

Carlos Adolfo de Avelar Alcheorne, com Maria Candida Lopes de Miranda.

2.ª denunciação.

Felismindo Marques da Silva, com Bernardina Badina de Sina.

José do Rego Mello, com Josefa Rosa d'Araujo Machado.

Guilherme Rodrigo Breakfield, com Argemira Guilhermina do Nascimento Feitosa.

José Maria da Conceição, com Isabel Maria da Conceição.

José Octavio Vieira, com Joanna Pereira da Costa.

Antonio José Ribeiro da Costa, com Alexandrina Soares de Britto.

Tertulliano José Rodrigues de Abreu Contreira, viuvo de Francisca Maria da Conceição, com Herculana Maria dos Prazeres.

3.ª denunciação.

José Lopes de Oliveira, com Mariana Xavier de Oliveira Luna.

Manoel Alexandrino Gonçalves dos Santos, com Francisca de Assis Rabello da Luz.

José Estevão dos Santos, com Francisca Umbelina das Dores.

Candido José Luiz, com Luiza Joaquina Mariana da Silva.

Francisco Augusto da Fonseca e Silva, com Candida Amelia Machado.

Lourenço Campello de Oliveira, com Justina Marcolina de Alcantara.

Claudino do Espirito Santo Bezerra, com Joanna Francisca da Cruz Couto.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de janeiro de 1867.

Existiam 360, entraram 3, existem 363. A saber: nacionaes 271, mulheres 13, estrangeiros 29, mulheres 2, escravos 44, escravas 4, total 363.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 226.

Movimento da enfermaria do dia 21 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa:
José Francisco dos Santos.
Francisco Antonio da Silva.
Marcelino Bezerra de Araujo.
José, escravo de Francisco Xavier de Menezes.

Tiveram alta:
Gertrudes Maria da Conceição.
Josepha, escrava de Francisco Xavier de Menezes.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 20 e 21 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Marcellino dos Santos, para correcção; a' ordem do de S. José, Cypriano Francisco Martins dos Santos, por ferimentos.

No dia 20 do mesmo mez:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Manoel José de Sant'Anna, por disturbios; a ordem do de S. José, Candido Floriano do Nascimento, por tentativa de homicidio; e Maria Rita, por disturbios. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiras do hiate nacional *Dous Amigos*, vindas do Aracaty:—Luiza Marcolina Fonseca Pereira e Ignacia L. da Fonseca Pereira.

— Passageiros da barca portugueza *Humildade*, vindos do Porto:—José Antonio da Silva e Maria Emilia Ferreira e 2 filhos menores.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

4ª. SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Seve, e Dr. Villas-Boas faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição do arrematante do imposto de afferição de pesos e medidas deste municipio Luiz Gomes Bezerra, vinda da presidencia para a camara, informar, na qual o mesmo arrematante declarando a S. Exc. que no acto da arrematação desse imposto solicitara que fosse semelhante arrematação por espaço de tres annos, e pela mesma quantia de 19:001$000 por que havia arrematado, concordou nisso a camara pelo que pedio o necessario consenso e S. Exc. mandou que, ouvido o peticionario, fosse dito imposto a praça pelo tempo mencionado, e tendo acontecido que na sessão quando devia a camara resolver sobre a materia, o mesmo peticionario não se achava nesta cidade; razão porque não foi concedido.

Allega ainda que nunca tendo chegado o imposto de que se trata ao preço em que hoje se acha, requer a S. Exc. que se digne mandar pôr novamente em praça pelos dous annos o referido imposto.

Posto em discussão, resolveu-se informar a S. Exc. que tendo sido a arremação por um anno, embora se annuisse por mais dous, de maneira que formasse tres, havia S. Exc. determinado que se levasse novamente a praça todos os tres annos; pelas razões que expoz em seu officio de 21 de novembro passado, resolveu a camara pedir sómente a approvação do anno que effectivamente foi arrematado, mas querendo hoje o arrematante que se fizesse nova praça sobre os dous annos, parece a mesma camara, embora reconheça de conveniencia para o seu cofre, não poder ter lugar a arrematação dos dous annos em vista do que dispõe o art. 27 da lei provincial n. 120 de 8 de março de 1843, que manda arrematar por um ou tres annos, salvo se S. Exc. entender o contrario.

Outra de Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello, com despacho tambem da presidencia, mandando informar, na qual o peticionario recorre a S. Exc. offerecendo mais a quinta parte do preço por que foram arrematados os talhos de açougue ns. 9 do lado do norte, 7 e 16 do lado do sul da ribeira da freguezia de S. José, e pede que mande pôr novamente em praça ditos talhos.—A commissão de policia para dar seu parecer.

Outra do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando não haver inconveniente em que Narciso Augusto Pereira dos Santos continue com a ferraria existente na casa n. 56 da rua da Roda, que outr'ora pertencera a José Simões de Magalhães, visto que a mencionada casa offerece as necessarias proporções para tal mister por ser bastante espaçosa.—A commissão de saude.

Outra do mesmo informando ser exacto o que allega Dionisio das Chagas Pires em seu requerimento de ter o seu estabelecimento na casa n. 71 A da rua direita.—Que o contador informasse.

Outra do fiscal da freguezia de S. José, declarando que tendo se dirigido a casa n. 175 da rua imperial, afim de informar sobre o pede na sua petição José Dias dos Santos para estabelecer na mesma casa um deposito para vender polvora, e fogos artificiaes, observou não ser elle morador na dita casa.—Indeferio-se.

A commissão de policia apresentou o seu parecer, dando por exacta a conta das despezas judiciaes feitas pelo solicitador, e que se lhe podia mandar dar a quantia de 100$000 que fora por elle pedida.

Posto em discussão foi approvado.

Despacharam se as petições de José Dias dos Santos, Luiz José da Costa Amorim (2), Manoel Pedro de Oliveira, Mariano Luiz Gonzaga, Southal Millor & C., e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, prò presidente.— Santos.—Dr. Villas boas.—Dr. Pitanga.—Dr. Seve. Dr. Miranda.

Communicados

Partido conservador.

CIRCULAR PRESIDENCIAL.

Acabamos de ler no expediente do governo da provincia a circular do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo com data de 18 do corrente mez, na qual recommenda as autoridades judiciarias e policiaes a abstenção nas eleições de 3 de fevereiro vindouro.

As palavras da circular são na verdade consoladoras, excluindo a verdadeira doutrina constitucio-

...al, e ordenamento [illegible] aos seus subalternos, o [illegible] se um imperioso dever.

A opposição, querendo tão somente a execução da lei, querendo encontrar no concurso eleitoral adversarios em igualdade de circumstancias, e não inimigos armados pelo abuso da autoridade publica, [illegible] de ler a circular presidencial:

« A abstenção de intervenção da autoridade em tão importante assumpto (diz a circular), e os bons conselhos de prudencia e moderação, a sua imparcialidade e justiça, influindo poderosamente para que o povo não se aparte [illegible] do terreno legal, são meios seguros de conjurar tumultos, e conflictos. »

Sim; eis a verdade, eis o que sinceramente a opposição deseja vêr em realidade.

E' certamente a indebita intervenção da autoridade, que suscita os conflictos, e promove os tumultos, e desordens, que dão em resultado as lamentaveis scenas, que hão constituido a eleição um manejo de fraudes, ou um campo de violencias.

Não bastam, porém, bôas palavras e excellente doutrina. Muito prometteram as circulares do Sr. marquez de Olinda em 1865; mas muito diverso resultado essas promessas produziram. A violencia sobrepujou a tudo quanto até então haviamos visto; e as recommendações ministeriaes foram uma *mera burla*.

Não bastam palavras e ordens estereis: cumpre que o presidente que profere essas palavras, e expede essas ordens dê o exemplo por *factos* de abstenção: cumpre, que elle seja o *primeiro abstinente*.

Do contrario a circular sera' mais uma *cilada* para a opposição, que sincera e cheia de fé concorre a's urnas para realisar o exercicio do importantissimo direito de votar.

As eleições devem dar em resultado a expressão leal da vontade popular; mas como assim ha de succeder, se os esbirros policiaes, os recrutadores, as designações, e os processos criminaes por toda a parte intimidam o cidadão, e constituem uma ameaça permanente ao livre exercicio do direito de votar ?!

Arrede o Exm. Sr. conselheiro Silveira esses instrumentos de intimidação, e cumprira' o seu dever.

Mas isso só o fara' *por factos*, e não *por palavras*. Factos e somente factos darão realidade aos desejos da circular, que, seja dito em conclusão, veio tarde; pois não ha tempo de chegar ella a todos os lugares do alto sertão, onde parece que se quer que as eleições sejam feitas sob a pressão da violencia e do bacamarte!

A SITUAÇÃO.

Alto la' ! Nem tanto ! Bradou a *Situação* !

E porque este brado? Porque capacitou-se ter mais um ensejo de pôr os pobres conservadores no desagrado da corôa! Faz questão de ser o rei só dos progressistas!

Umas vezes, desce as mais estravagantes demonstrações de que o partido conservador esta' leprosamente gasto e rarefeito, impossibilitado de governar; outros, maneja todas as intrigas para crear-lhe o desagrado da corôa!

De duas uma—ou o partido conservador esta' aniquilado, e neste caso não ha medo de que governe, sendo em pura perda o recrudescimento no exterminio—ou existe forte pela opinião e pelas idéas, e ha de, mais tarde ou mais cedo, ser irremissivelmente governo, não influindo contra isto intrigas vis e detestaveis.

E', pois, forçoso que cada partido se colloque na sua posição de independencia e dignidade.

O maior mal do paiz provém da aberração com que os partidos esquecem o legitimo apoio da nação, a vida estavel que lhes vem da opinião, para se agarrarem ao manto regio.

A não ser isto, não veriamos ser o governo um impertinente obreiro de partidos.

Convençam-se os partidos da sua essencia, robusteçam-se na opinião, nobilitem-se nas idéas; que o paiz entrara' nas verdadeiras vias constitucionaes, e a corôa restaurara' todo o seu explendor e prestigio.

A vida oscilante dos partidos, é o que tem crestado o systema, e de alguma forma empalidecido o brilho do throno.

A corôa é o sagrado penhor da nação, a fonte do bem. O embate das paixões partidarias não a deve roçar, nem ao menos de leve, para que a sua acção grandiosa seja benefica e providencial a' sociedade.

E' sempre que os partidos tirarem sua força da opinião, sua vida da nação, a corôa se conservara' abrigada e nunca exposta.

Mas desde que as tendencias do governo se manifestam ao inverso; desde que o governo sobreleva-se a' nação; desde que o governo exerce o arbitrio e constitue a dictadura; a falta de correctivo traz ao relevo a *responsabilidade moral*.

E é dever dos verdadeiros constitucionaes empenhar exforços pelo restabelecimento das praticas do systema. Não foramos constitucionaes, se não fallassemos a linguagem da verdade.

Com o mesmo direito com que o Sr. marquez de Olinda proclamou a resistencia ao rei para melhor servi-lo, poderemos nós oppor de que desenvolvimento do absolutismo em bem da corôa, que nos parece correr a sorte de um jogo arriscado.

Venha a execução leal e restricta do systema, que a corôa se achará acercada de todo o amor e veneração do paiz, e perfeitamente isenta de suspeita que de governos traidores lhe tem.

Neste pé os nossos exforços, teremos dado á corôa muito maior prova de dedicação do que aquelles que só curam de compromette-la.

A SITUAÇÃO DESATINA.

Causa-nos espanto a linguagem desabrida, que vai tendo a *Situação*.

O que é que tanto a irrita ? Desespero de causa? Não ha de ser isto.

Partido forte, immenso, popularissimo, duvidar de seu triumpho? Não póde ser.

Ahi ha cousa.

Mas é estranho e injustificavel tanto pavor, e a gana que mostra de querellas pessoaes, nas quaes, seja dito de passagem, não poderá sahir-se bem.

A imprensa de um governo forte e consciencioso, tem o dever de dar o exemplo da moderação e continencia de linguagem. Proceder contrario, significa desvario ou fraqueza.

Nós oppocionistas, comprimidos, como nos achamos, encontrando a cada passo um acto do governo em contrario ao direito pleno, que tem os partidos de manifestar-se nas urnas, e a todo o proposito hostilisados nas mais justas aspirações; estamos dando á imprensa do governo o exemplo que ella nos deveria dar!

Os amigos politicos do governo desairados nos meios, desenvoltos na linguagem da imprensa, tomam a attitude que só por parte de uma opposição, como nós esmagada, poderia ser justificada!

O que quer dizer isto ?

O partido grande, immenso, popularissimo, que tem magistratura, guarda nacional, policia exclusiva, e mesas parochiaes, faz tanta bulha, emprega tanto aleive e mentiras para arrancar bayonetas ao governo!

Confia ou não na sua força? Se confia, para que em tão boas condições quer soldados?

Desde que as mesas parochiaes estão no accordo de procederem de modo a excluir toda a suspeita de fraude e violencia: o receio de desordem é chimerico. Para que soldados?

Querem? Logo está entendido que o proposito é a violencia, meio unico que poderá occasionar conflictos e desordens.

E' isto o que pretendem os senhores da terra. No remanso da paz, elles necessariamente naufragarão: a violencia e a desordem é o seu ganho de causa.

Nunca o partido conservador de Pernambuco deu exemplos de desordens. E como se ha de acreditar, em boa fé, que pessoas importantes desse partido andem por toda a parte a prometter violencias e perturbação do socego publico?

Ainda que isto assim fosse, o governo deveria esperar pelos factos.

Mas foi a *Situação*, *que sabe por experiencia as tramas sanguinolentas que os conservadores são capazes de urdir em segredo*.

Como no *grande* partido progressista estão alistados os mais exagerados dos velhos conservadores, é possivel que de si tirem elles a experiencia.

Não vale, portanto, a penna discutir este ponto, e muito menos a cantilena dos 14 annos, em que esses ex-conservadores tanto gozaram e se encheram, ou que tanta responsabilidade e influencia tiveram. Falando dos conservadores fallam de si proprios.

Mas sobre as scenas de Aguas-Bellas, descriptas com côres tão horrorosas, é bom que se saiba o seguinte:

Em 1861 alli pleiteavam a eleição, de uma parte conservadores, dirigidos pelo tenente coronel José Affro; de outro, liberaes, que não se entendiam com os conservadores, nem delles eram conhecidos, e que apenas se correspondiam com o então Sr. Dr. Domingos de Souza, e João Villa-Bella. Contra a mesa conservadora romperam os liberaes, e o conflicto sanguinolento appareceu.

A acção da justiça pesou sobre os liberaes, e resalvou os conservadores.

Mas admitta-se que os conservadores foram os culpados, e ahi está o Sr. tenente-coronel José Affro, [illegible] hoje e da grei da *Situação*. Para que foi ella escavar o passado, molestando assim aquelle amigo?

Admitta-se ao inverso, que aos liberaes cabe a responsabilidade [illegible] o Sr. Villa-Bella, que se entende e corresponde com elles. Para que resolveu [illegible] já feitas, [illegible] no casaco do seu homem?

A *Situação* é imprudente.

Tambem não tinha a *Situação* receio de duplicatas feitas pela opposição. Não recorrera a tal expediente. Pelejará na urna legitima. Eleita ha de ser repellida.

Não venham as duplicatas do lado do governo; não se verifique o boato de que é este o plano, onde não poder vencer; não sejam mesas de sorpreza, como a de Ipojuca, em 1863, e as duplicatas não enredarão a eleição da provincia.

Não provoquem os amigos do governo scenas luctuosas, não sejam os soldados do governo o elemento da perturbação; que a ordem publica não soffrerá abalo, nós o asseguramos.

Ja dissemos e repetimos: O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo deve comprehender o fim por que os seus amigos engendram receios de perturbações eleitoraes e de derramamento de sangue; é para obterem mais soldados e mais armamento e munições. Se S. Exc. acceder a isto, e não mandar suspender o movimento militar que já abala a provincia; não o fará enganado, satisfará apenas os seus proprios desejos.

Estamos por ora sem este receio: não costumamos duvidar da palavra de cavalleiros, antes de termos provas de que ella é vã.

S. Exc. solemnemente declarou em seu palacio, que não dava um soldado para eleição, e que se sangue corresse, não o havia de salpicar.

Estamos nisto.

OS DESTACAMENTOS.

Continuam as notificações de guardas nacionaes na comarca de Páo d'Alho, para formarem novo destacamento destinado a comarca do Limoeiro, onde já existem 19 praças de Afogados e 30 de Páo d'Alho!

Correu aqui o boato de que ordem tinha sido expedida para a retirada dessas praças, mas o que é certo é que ellas lá estão no Limoeiro, e outro reforço se está preparando.

A comarca do Limoeiro ha de ser conquistada, custe o que custar!

A lei é lettra morta. Se fosse viva, nem, com offensa della, continuaria a policia a designar as praças dos destacamentos, nem destacamentos sahiriam de um municipio para outro; e muito menos haveria jornal sério e consciencioso que justificasse e applaudisse taes actos, dando como razão ser commandante superior de Goyanna o Sr. commendador João Joaquim, que desse cargo se demittio desde 1857!

Mas o mundo esta' virado. Não ha mais em quem se creia, nem cousa de que se duvide.

A lembrança dos destacamentos de um para outros municipios, é uma dessas medidas de *matar com um cajado dous coelhos*. Serve para diminuir os votantes de uma freguezia e conquistar a eleição de outra!

De Páo d'Alho nos escrevem: « A notificação das praças que teem de ir para o Limoeiro, esta' convertida em poderosa arma de caballa. O votante conservador, onerado de familia, recebe notificação para o destacamento; mas, se queixa-se de injustiça e allega impossibilidade de abandonar a sua familia, a resposta é esta—vote na chapa do governo, e sera' dispensado; não vota, destaca! »

Em outro tempo perguntariamos se isto era ou não cousa estupenda e repugnante; mas hoje, que nos suppomos n'um paiz barbarisado, nada diremos. Apenas pedimos a attenção do Exm. Sr. presidente sobre o que se esta' passando na provincia.

Ou abusam torpemente da boa fé de S. Exc. ou a imparcialidade eleitoral vai fugindo da administração. A primeira hypothese quadra-nos mais, desde que não queramos fazer injustiça ao caracter do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo.

IMPORTA SABER.

A *Situação* n. 10 refere-se a escriptores, cujos feitos andaram pelos cartorios dos tribunaes da justiça criminal, sem que saibamos a proposito, nem com que fim trouxe isto a' bailla.

Por esta razão lhe perguntaremos, o que quiz dizer? A quem se refere?

Volte a carga com franqueza, diga quaes os feitos, e quem os individuos que os commetteram. Ha cousas que devem ser esclarecidas. As allusões vagas não bastam em certos casos.

Ninguem está livre de cahir nos cartorios criminaes, o que se póde evitar é lá ir com motivo plausivel.

Muitas vezes um individuo que soffreu judicialmente averiguações de algum facto sente-se tão sobranceiro a maledicencia como nunca o podera' estar, por exemplo, um juiz a quem geralmente arguam de venal, e que, por infelicidade, tenha prostituido sua missão, e humilhado o seu caracter, estendendo a mão para receber o ouro por que vender a justiça.

Por tanto, haja franqueza por parte da *Situação*.

BRAVATAS.

Lê-se na *Situação*:

« Se pensais que não vos adevinhamos o pensamento, se julgais que vossos capangas nos hão de intimidar, breve vos desenganareis. »

Aqui vai sem duvida uma ameaça, que ainda não a fizemos aos nossos adversarios; e entretanto dizem elles que somos nós os que querem e promovem desordens na eleição!

Em que se fiam os progressistas para fazerem aos seus adversarios ameaças como esta, é o que não sabemos. Se é com os seus capangas, ou com os soldados do governo que nos ha de dar o desengano, é o que só depois da festa saber-se-ha.

O que não resta duvida é que os homens estão de costas quentes; e que basta isto, para que não hajam tropelias nem violencias que não commettam durante a eleição.

VEJAM! VEJAM!

O delegado supplente de Goyanna, Bento José Ferreira Rabello, tinha no seu engenho Mereré, para ajudar os seus escravos velhos e cansados de sua fabrica, João Bento e José Severino de Lima, conhecido agora por José Antonio de Souza. O primeiro é solteiro, filho de um individuo de igual nome, que tambem é guarda nacional, e que tem mais quatro filhos, todos solteiros e qualificados no batalhão n. 12. O segundo é filho de mulher viuva, mas não unico, porque tem mais dous irmãos, e estes, e não elle, é que tem a seu cargo a subsistencia da mãi; sendo certo que elle vivia ausente da casa materna, e publicamente concubinado.

Designados ambos para o contingente do batalhão n. 12, procuraram a protecção do dito Sr. Bento Rabello, e desde então trabalharam em seu engenho.

Presos depois por ordem do commandante do batalhão, o delegado, protector delles, attestou que João Bento era filho unico e arrimo de um pai sexagenario (tem alia's cincoenta annos, é do serviço activo ainda); e que o outro José Severino era filho unico de mulher viuva.

Escripta esta falsa attestação, foi elle em pessoa pedir ao juiz de direito e ao digno vigario de Goyanna, que affirmassem o mesmo. Ambos o fizeram, referindo-se á informação de pessoas fidedigna; suppozeram como tal o delegado. O resultado foi que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, mandou voltar os homens, que não tem isenção verdadeira.

Accresce que o segundo ja' não podia ser dispensado; por que, tendo sido designado pelo conselho que primeiro funccionou, é desertor!

Assim vão as cousas desta terra, e dizem que os conservadores é que impedem o levantamento de tropa para a guerra! ...

Outra especulação do mesmo delegado, que promette vencer a eleição a ferro e fogo, consiste em prevalecer-se da autorisação de formar o destacamento com gente de sua confiança para obter trabalhadores. Faz assim: designado um guarda para o destacamento, diz elle: « quer você livrar-se do serviço para vir trabalhar-me? »

— « Sim senhor », responde o guarda.

— « Pois leve esta ordem ao commandante do destacamento.—A ordem é como a seguinte, passada em favor de um seu cortador de cannas:

« Tendo o commandante da 7ª companhia designado ao menino *José do Chrust* (Grus) *Moreira* para fazer parte do destacamento desta cidade, sou a dizer a Vmc. que dispense-o desse serviço, visto que dito menino não merece a confiança desta delegacia.

« Engenho Mereré, 5 de janeiro de 1867.

« Bento José Ferreira Rabello, delegado em exercicio. »

« *Sr. commandante do destacamento da cidade de Goyanna.* »

Andar assim que é bom andar.

Em quanto venta, agua na vela.

Ha no mesmo engenho [illegible] nados, que vieram de Nazareth.

E este, é o homem que vive [illegible] feitos por outro, em que se [illegible] do ha contra os adversarios, franco [illegible] como elle mesmo sabe em [illegible] experiencia propria!

[illegible]

O Sr. Araujo [illegible] para Goyanna, onde ha um grupo [illegible] que apoia o Sr. [illegible] Gonçalves da Silva, que [illegible] o terceiro [illegible]; para Nazareth, onde os [illegible] pertencem especialmente ao Sr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, é [illegible] senhor o terceiro candidato.

Qual dos dous sera' sacrificado—o *orador de Goyanna*, ou o *influente de Nazareth*?

Estamos quasi a crer que sendo eleitos os Srs. Carvalho e Barros, do terceiro não se fará questão....

Boa gente!

Publicações a pedido

A *Situação* em o seu n. 9 de 10 do corrente mez, occupando-se ainda uma vez, em um estirado artigo, da minha humilde pessoa, declara, que lhe consta, « que os vermelhos na freguezia de « Bom-Jardim, insuflados por mim, se preparam, « para levarem os adversarios a bacamarte, ar« rancando da mesa por violencia o juiz de paz, « que tem de presidir a' proxima eleição; e ac« crescenta, que eu em minha viagem à aquella « freguezia ia soltamente pregando contra o go« verno actual pelos povoados do 2º districto, por « onde passava, e que muito se admirava, que eu « não mostrasse o menor reconhecimento a um « governo, que me havia reconduzido no lugar, « que exerço, e me agraciado com o habito de « Christo. »

A' taes accusações, embora frivolas, vou responder sómente por que a illustre redacção daquelle jornal concluio o artigo, a' que alludo, ferindo a' amigos, a quem prezo e respeito; pois, se houvesse se limitado a minha pobre individualidade, eu por unica resposta teria continuado a' guardar o silencio, que hei mantido, appellando desse juizo, todo injusto, para as pessoas que me conhecem e me honram com a sua amisade.

Começo por declar, que em Bom-Jardim, onde ultimamente estive, promovi uma grande reunião de liberaes e conservadores, e que alli aconselhei aos meus amigos de ambos os partidos, que pleiteiassem a eleição com todo o esforço e tenacidade; que se collocassem na altura do direito pelo qual hiam pugnar; que não se deixassem atterrar pelos boatos, que circulavam adrêde propalados, — que o accesso a's urnas seria pelo governo impedido a' opposição; que uma numerosa força viria nas vesperas da eleição destacar na povoação; que F. de tal, conhecido como homem violento e capaz de praticar as maiores loucuras, teria de ser nomeado subdelegado do 1º districto; que o sangue teria de correr a' jorros, e que finalmente, a eleição teria de ser do governo, por que o governo assim o queria: — fiz ainda vêr aos meus correligionarios e alliados, que o Exm. presidente da provincia era um cidadão, que havia se elevado aos primeiros lugares da administração publica por si proprio, pelo seu merecimento pessoal, e não pelo patronato; que era um liberal de principios, um sectario ardente das doutrinas constitucionaes, um amigo devotado das instituições livres, e inimigo constante das fraudes e violencias por elle mais de uma vez estygmatisadas no parlamento com sua palavra eloquente e autorisada, e que não era de esperar, que um administrador nestas condições e com taes predicados, desmentisse a' expectativa publica, intervindo violentamente no pleito eleitoral em prejuizo da bella reputação, que ha conquistado pelo seu talento, costumes rigidos e severos, e relevantes serviços prestados em todas as épochas a' causa, que desde a infancia esposou.

Foi isto, e isto sómente o que disse naquella solemne reunião; o mais que se me empresta e aos meus amigos, não passa de uma trica, para que o Exm. presidente mande para la' uma força imponente, cuja presença não servira' certamente para garantir a ordem publica, que a opposição não pretende perturbar, mas sómente, para atterar cada vez mais os animos dos votantes, ja' grandemente attemorisados com o recrutamento, que em grande escala se tem alli feito.

Este meu procedimento, todo legimo e natural, nada tem censuravel e por principio algum deve ser qualificado, como guerra ao governo; pois, assim fallando, obro como cidadão interessado nos negocios do meu paiz, a' que não posso ser indifferente, e não como autoridade, por que alli nenhuma jurisdicção exerço. Não sou para a illustre redacção da *Situação* pessoa desconhecida; ella sabe perfeitamente e o reconhece em consciencia, que eu, como autoridade não costumo me envolver em eleições, e que disto tenho dado exuberantes provas, quer nesta comarca, quer em outras, onde tenho exercido cargos policiaes em épochas eleitoraes. Se o contrario disto hoje diz e assoalha, é por que isto esta' nos seus interesses e não na sua consciencia.

Quanto a' censura que me faz, de guerrear a um governo que me reconduzio no lugar que occopo, e me agraciou com o habito de Christo, respondo, repetindo que nenhuma guerra tenho feito ao governo, e sim a um partido, que não pode ser ja'mais confundido com aquelle, que é uma entidade moral, cuja nobre missão consiste em proteger os direitos de todos os partidos; além de que não pode ser contestado, que a recondução e condecoração, com que me distinguio o governo imperial, me foram dadas como remuneração de serviços relevantes, que eu prestei ao meu paiz, não como membro de um partido politico, mas sim como simples cidadão.

Concluindo, cumpre-me significar a' illustre redacção da *Situação*, que os meus amigos, cujos nomes especificou no citado artigo a que respondo, são cidadãos benemeritos, amigos da ordem, homens, que tem muito a' perder, e não miseraveis capangas eleitoraes, que só sabem quebrar urnas e ensanguentar e profanar os templos; e que bom sera', que faça justiça inteira aos seus adversarios.

Goyanna, 16 de de janeiro de 1867.

H. P. de Lucena.

A' memoria da Exma. Sra. D. Felippa Moreira Pinto Wanderley, trigesimo dia do seu fallecimento.

Pobre humanidade...... a que triste condicção estaes sujeita!....

Todos os dias, e a cada instante presenciamos factos; que nos vem mostrar que a nossa vida, neste mundo não é mais que uma triste e curta peregrinação, que fazemos com os olhos na felicidade, mais sempre lutando com desgostos, até que tropeçamos em uma lage fria, e cahimos nas trevas do sepulchro......

E' por isso que D. Felippa Moreira Pinto Wanderley, que, ainda hontem fazia a felidade daquelle que compartilhava de sua vida, conservava a alegria ao lár domestico, e representava o honroso papel de mãi de familia, dorme hoje no leito funereo, em roda do qual choram seu esposo, e todos aquelles que a conheceram. O sopro frio e terrivel da morte, que varreu-a da face da terra, roubou a sociedade uma virtuosa mulher; ao seu esposo o objecto de seus cuidados, o thesouro de suas affeições, e a sua mais doce consolação neste mundo e aquelles a quem ella servia de mãi, roubou o anjo que Deus lhe deu em recompensa do que chamava para si.

E elles que, ainda hontem, a abraçavam satisfeitos, hoje procuram na com as lagrimas nos olhos, mais só encontram a pedra fria do sepulchro, e a triste recordação do passado.....

Nasceu D. Felippa a 4 de agosto de 1839; era filha do Illm. Sr. Antonio José Pinto e D. Luiza Moreira Pinto; aos quaes sempre deu provas do mais acrisolado amor filial, e da mais pura dedicação.

Casou-se a 25 de junho de 1863 com o Illm. capitão Francisco Manoel Wanderley Lins, e falleceu a 22 de dezembro de 1866.

Durante este curto espaço de tempo, D. Felippa, comprehendendo os deveres de esposa christãa, fez sempre a felicidade de seu honrado marido: acompanhando-o nos momentos de felicidade e desventura, e partilhando de seus prazeres e de suas dores. Nenhum filho veio completar a sua felicidade; mas D. Felippa adoptou em seu coração os [illegible], e, com desvelo e carinho, distribuia com elles os cuidados de uma mãi. Temente a Deus ella comprio os preceitos da religião, até que a sombra da morte, [illegible] termo a sua bella e santa existencia.

Testemunha da paz e da felicidade que gozava o Illm. Sr. capitão Wanderley, a quem tributo a mais profunda amisade e consideração, não posso deixar hoje de, rendendo preito a' memoria de sua virtuosa esposa, derramar uma [illegible] lagrima de saudade; e lembrar-lhe o balsamo que a religião offerece as nossas dores—a resignação e [illegible] vontade de Deus, que hoje [illegible] que foi virtuosa na terra.

[illegible], o Illm. Sr. capitão Wanderley, e sua [illegible] familia os meus sinceros pezames. [illegible] janeiro.

P. S. V.

Pesames.

A leitura do *Cearense* de 8 do corrente enlutou-nos o espirito, e nos arrancou um ai profundo e doido do intimo do coração !!...

(Recebemos com grande pezar a infausta noticia do fallecimento de nosso estimadissimo amigo, o capitão José Antonio da Costa Silva !!

Era um esposo virtuoso, um pai desvelado, um parente e amigo dedicado, um cidadão pacifico, laborioso e intelligente: era a hospitalidade personificada, e o amor do proximo o distinguia pela pratica mais constante e uniforme desse preceito sublime do *Evangelho*: era o venturoso progenitor de nosso insigne *cançonista*, o bem conhecido poeta—Juvenal Galeno!

Sirvam, ao menos, essas apreciaveis e meritorias qualidades do illustre finado de lenitivo a' justa afflicção de sua digna familia !!...

E de joelhos oremos ao *Eterno* por sua alma, supplicando-lhe a mansão dos *bemaventurados* para aquelle, que tão honesto, beneficiente e christão soube viver neste valle de lagrimas. Os justos, morrendo, vão pedir a Deus a recompensa do seu amor. São filhos, que andaram de viagem e voltam para seu pai.

Consolem-se os nossos amigos, Exmas. viuva, filhas, genros e filho daquelle, cuja perda lamentamos, na vontade de Deus, e aceitem essas sentidas palavras, como o mais solemne testemunho de nossos *pesames*, a sincera manifestação da amisade que lhes tributamos, e da gratidão que lhes devemos.

Recife, 21 de janeiro de 1867.

Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.
Anna Ursulina B. de Nazareth.

O oléo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supuração, e impedir assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura [illegible] no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas; me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 19 do corrente..	578:623$279
Idem do dia 21...................	33:839$555
	612:462$834

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—
« « « generos....	—
	—
Volumes sahidos com fazendas...	191
« « « generos....	269
	460

Descarregam hoje 22 do corrente.

Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Hiate americano—*Jessie A. Woodhouse*—mercadorias.
Patacho inglez—*Amanda Jean*—idem.
Brigue inglez—*Queen of the Fal*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jura*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Barca ingleza—*Chart Wood*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 21 A 26 DO MEZ DE JANEIRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	900
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$700
Idem em rama ou em lãa	»	14$800
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$200
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	67$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	6$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 19 de janeiro de 1867.

ADDITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
[illegible] de jacarandá	duzia	95$000
[illegible]	um	1$800
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	[illegible]
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 19 de janeiro de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados.—Os 1.ºs conferentes, *Florencio Domingues da Silva e Manoel Peregrino da Silva.*

Conferente.—*Basilio B. Furtado.*

Exportação.

Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, carregou para o Pará:
4,355 barricas com 6,317 arrobas e 22 libras de assucar branco, 35 ditas com 189 arrobas e 28 libras de dito mascavado, 7 cascos com 1,260 medidas de aguardente, 197 saccos com 985 arrobas de café.

Brigue hanoveriano *Wanderer*, carregou para o Canal:
3,200 saccos com 16,000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue inglez *Neva*, carregou para Liverpool:
800 saccos com 4,000 arrobas de assucar mascavado, 1,154 ditos com 5,978 arrobas e 9 libras de algodão.

Brigue inglez *Florense*, carregou para Liverpool:
2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar mascavado, 784 ditos com 4,499 arrobas e 27 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 19 do corrente	18:203$649
Idem do dia 21..................	5:761$613
	23:965$262

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Parahyba — 8 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, commandante José Duarte de Souza, em lastro; ao barão do Livramento.

Havre—30 dias, galera franceza *Adele*, de 372 toneladas, capitão Ribes, equipagem 16, carga differentes mercadorias; a Tisset Frere.

Aracaty—7 dias, hiate nacional *Dous Amigos*, de 68 toneladas, capitão Francisco Eustaquio Rodrigues, equipagem 6, carga 300 fardos de algodão e outros generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Dia 21.

Porto—27 dias, barca portugueza *Humildade*, de 307 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 17, carga varios generos; a Marques Barros & C.

Swansea—34 dias, barca ingleza *Garstang*, de 290 toneladas, capitão Griffites, equipagem 11, carga carvão; a Wilson & Hett.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 23 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer, não só a obra do calçamento da estrada que conduz ao matadouro publico, na largura de vinte e cinco palmos, cujo calçamento será feito de pedras irregulares, se não tambem a do muro de encosto do lado do nascente da mesma estrada; a primeira obra orçada em 7:950$, e a segunda na de......... 4:656$960 rs.; aquelles que pretenderem arrematar taes obras, pódem comparecer no paço municipal nos dias indicados munidos de fiadores que garantam a arrematação, devendo serem apresentadas as habilitações tres dias antes na respectiva secretaria, para serem examinadas, onde encontrarão os orçamentos das referidas obras para concertar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, p. presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que fica transferida para o dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, a arrematação da caixa n. 35, da marca I C D, contendo cabos de chifre com guarnição de metal para cachimbos, cigarros e charutos, annunciada para hoje, visto não ter comparecido licitante.

Alfandega de Pernambuco 19 de janeiro de 1867.
O 3º escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

— A camara municipal desta cidade tendo de mandar demolir por utilidade publica a casa n. 1 da rua dos Pires, desapropriada ultimamente para esse fim, pelo presente põe em praça nos dias 19, 21 e 23 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, não só os materiaes que resultarem da demolição que sera' feita pelo arrematante, se não tambem a pequena porção de terreno pertencente a mesma casa e que fica recolhida da rua, aquelles que pretenderem arrematar uma e outra cousa, compareçam no paço municipal em os mencionados dias.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 16 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario,

DECLARAÇOES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêm apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57.	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 A	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 94.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas, no dia 22 do corrente (terça-feira), pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos Expostos, fara' pagamento das mensalidades vencidas até dezembro findo, as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de janeiro de 1867.

O escrivão interino
[illegible]dro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda.
O administrador

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife foram mandados depositar dous cavallos, sendo um de cor ruço rodado, encontrado no dia 6 do corrente sem condutor, e outro de cor alasão, que tambem foi encontrado na tarde de 18 do corrente sem conductor: quem for seus donos provando lhes serão entregues.

O subdelegado
Manoel Antonio de Jesus Junior.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta feira 23 de janeiro.

Divertimento concedido pelo Sr. Antonio José Duarte Coimbra e o artista Julio dos Santos Pereira.

EM BENEFICIO DO

HOSPITAL PORTUGUEZ.

Novo extraordinario e variado divertimento de apparentes jogos physicos, peças mecanicas e verdadeira prestidigitação.

Depois de uma escolhida ouvertura, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos que tem por titulo

A SALA DOS SEGREDOS
OU
Os mysterios do diabo.

PRIMEIRA PARTE.

A garrafa diabolica ou as cartas obedientes—empalmações e passagens visiveis ou a luva encantada.—A gaiola magica ou a desapparição admiravel—o escripto incombustivel.—Effeitos prodigiosos ou a larangeira do paraizo.

SEGUNDA PARTE.

Esta parte sera' preenchida pelo muito admiravel joven artificial, primeiro neste genero

VAMBA
OU
O MENINO DO AR.

Este joven por demais extraordinario em seus trabalhos, fara' difficeis exercicios sobre a corda bamba. A combinação de um tão bello segredo torna-se bastante admiravel. Vamba tem trabalhado em quasi todo o Brasil, muitas vezes em Paris, onde foi sempre applaudido e admirado. Deixemos que seja visto pelo publico deste lugar e este que lhe dê o devido merecimento!

Esta parte sera' preenchida pelas admiraveis e sublimes combinações que apparentemente, como as vistas dissolutivas tem por denominação.

TERCEIRA PARTE.

Esta parte sera' preenchida pelas admiraveis e sublimes combinações, que, apparentemente, como as vistas dissolutivas tem por denominação

Os effeitos do megascopio egypcio

Patente que seja aos espectadores—O anjo das vistas pittorescas—tera' lugar a apparição das seguintes:

Uma aldeia nos arrabaldes de Paris.
O moinho d'agua no castello de Lille em Flandres.
O moderno edificio do encanamento das aguas em Londres.
O palacio de Margarida de Borgonha.
O palacio de grão-duque de Ferrara.
O mesmo no momento de seu incendio.
A ponte de suspiros em Veneza.
A capella de S. André na Hespanha.
A não *Princeza* em frente do porto de Marselha.
A bella latada do jardim de Napoles.
O magnifico corredor do palacio de Constantinopla.
Uma cidade da Suissa vista no verão.
A mesma em mudança para o inverno.
Finalisando pelo quadro

Gerard, o afamado caçador de leões.

Em seguida, volvera' por effeitos da circulação electrica

OS FOGOS DIAMANTINOS

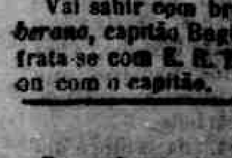
Finalisando o divertimento logo que seja annunciado pelo anjo da noite

BON SOIR.

O resto dos bilhetes acham-se a disposição do publico no escriptorio do theatro no dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgeana* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bagiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para o pouco carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 62, 1º andar.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez [illegible] II, por ter prompta quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; [illegible] Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 14, ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

— Vende-se o palhabote portuguez [illegible], entrado ha pouco de Lisboa, de lote de 73 toneladas, é navio novo completamente apparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal esta viagem: quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes Pinto a bordo do mesmo.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Pretende sahir com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por isso e que tem quasi toda a carga engajada. Recebe alguma carga e passageiros para o que trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonceca & C., na rua do Vigario n. 19 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte de carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia*: para carga trata-se com o consignatario José de Sa Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna sita na rua Direita numero 50.

HOJE

Não se tendo podido effectuar a venda da taberna acima fica transferida para o dia 22 do corrente as 11 horas da manhãa, sem limites, e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

De uma taberna bem sortida e afreguezada na rua da Conquista n. 10, freguezia da Boa-Vista.

HOJE

Terça-feira 22 de janeiro as 11 heras em ponto.

João dos Santos, tendo de fazer uma viagem, fara' leilão da sua taberna sita na rua da Conquista n. 10, a qual se torna recommendada ja por se achar bem sortida e afreguezada, como por ser em bom local, onde se esta' abrindo uma nova rua; os pretendentes poderão examinar o balanço na rua da Cruz n. 38 ou na referida taberna no dia do leilão, terça-feira 22 do corrente.

LEILÃO

A 23 do corrente.

Da espaçosa casa com sitio em chãos proprios, a' rua do Mondego n. 34, defronte do portão de entrada para a magnifica residencia da familia do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

O agente Oliveira competentemente autorisado, fara leilão da indicada propriedade, tendo a casa 5 janellas de frente e grande fundo, 2 salas de visitas e para jantar, saleta, 5 quartos e corredores, um extenso copiar coberto e grande cosinha ao lado, e o sitio não sendo grande, é o sufficiente para inteiro recreio sem dispendio oneroso, e tem boas arvores fructiferas, cacimba d'agua excellente com bomba, e mais dependencias indispensaveis, tornando-se de mais apreciavel esta propriedade por estar collocada na rua a mais alegre e de maior transito a' sahida da cidade, em que se goza de ares puros, a par do agradavel curto passeio para quem tenha de cuidar diariamente em seus negocios na praça.

Os pretendentes são convidados a fazer o exame previo da casa e sitio indicados, cujo leilão sera'

Quarta-feira 23 do corrente

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILAÕ

De 200 saccos com algodão.

Quarta-feira 23 de janeiro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 200 saccas com algodão pertencentes a dita massa e existentes no armazem n. 20 do largo da Assembléa, onde se effectuara' o leilão as 11 horas em ponto do dia 23 do corrente.

LEILAO

De 40 saccos com arroz.

Quarta-feira 23 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 saccos com arroz avariados a bordo do brigue inglez *Christiana Carnell*, as 10 horas do dia 23 do corrente no armazem do Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

De uma escrava.

Cordeiro Simões

autorisado por uma pessoa que se retira fara' leilão de uma escrava de meia idade, boa cozinheira, lavadeira, propria para serviço de casa de familia.

Amanhãa 23 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De moveis, louça, candieiros, prata, apparelhos de metal etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de diversos moveis usados e novos, candieiros, louça, apparelhos de metal, 1 paliteiro de prata, 1 faqueiro de prata, 1 grande santuario com entalhe e outros muitos artigos.

Quarta-feira 23 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

LEILÃO

De cerca de 1,500 chapeos do Chili

Quinta-feira 24 de janeiro as 10 horas em ponto.

Schaffler & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 1,500 chapéos do Chili, as 10 horas do dia 24 do corrente em seu armazem rua do Trapiche n. 3, junto a associação commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Eloy Benevides que foi ou é official de justiça, afim de vir receber uma carta, no escriptorio deste Diario na rua das Cruzes n. 44.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quinto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife — effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artistas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade no dia 27 ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1867.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (4ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS.

Para evitar os repetidos abusos que se tem dado no pagamento das passagens e regular quanto for possivel o serviço dos trens faz-se publico para conhecimento dos passageiros:

1º Que é expressamente prohibida a aglomeração de passageiros nas plataformas dos wagons assim como a passagem por cima das cobertas de um para outro wagon.

2º Que é igualmente prohibido a entrada de passageiros nos wagons sem que estejam munidos de bilhetes e os passageiros que não se acharem nestas condições, serão obrigados a sahir para dar lugar aos que os tiverem.

3º Não sera' admittido maior numero de passageiros do que os da lotação e nem sera' permittido o ingresso aos que quizerem subir depois de cheios os wagons, assim como não se podera' subir depois que tiver partido o trem ainda que va' vagarosamente, o que é indispensavel para prevenir sinistros que se não podem deixar de dar se não fôr attendida esta justa recommendação e pelos quaes a empreza não poda responder.

4º Que na estação do Caldeireiro e no escriptorio provisorio da rua Formosa, estarão expostos a venda os bilhetes desde as 5 horas da manhãa até a partida do ultimo trem e das 2 horas da tarde em diante, e sómente se venderão os bilhetes correspondentes aos passageiros que possam conduzir os trens.

5º Que a partir de quarta-feira 23 do corrente, haverão além dos trens communs mais dous extraordinarios a' tarde, até ao dia 3 de fevereiro sendo as partidas reguladas pela seguinte tabella:

DO RECIFE PARA O CALDEIREIRO.

De manhãa.	De tarde.
5 h. 30 m.	3 h. 30 m.
7 » 15 »	5 » 00
8 » 45 »	5 » 15 »
	6 » 45 »
	7 » 15 »

DO CALDEIREIRO PARA O RECIFE.

De manhãa.	De tarde.
6 h. 30 m.	4 h. 15 m.
8 » 00	5 » 45 »
9 » 30 »	6 » 00
	9 » 30 »
	10 » 00

— Não se tendo reunido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de haver reunião geral no dia 13 do corrente, a qual na conformidade do art. 17 dos estatutos devia ter lugar no domingo seguinte: mas considerando o administrador interino que nesse dia muitos dos consenhores não poderiam comparecer por terem de fazer parte da junta de qualificação de diversas freguezias, transferio a para domingo 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na capella da mesma propriedade.

Nesta reunião se fara' a leitura do relatorio annual, leitura, discussão, approvação, e assignatura da acta da sessão anterior.

O mesmo administrador interino convoca para a dita reunião a todos os consenhores da propriedade. A reunião geral tera' lugar com o numero de votos presentes.

Apipucos 18 de janeiro de 1867.

José Cesario de Mello
Administrador interino.

— J. M. Leroux, subdito francez, vai a Europa.

AMA

Na rua da Cadeia n. 30 precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se um segundo andar [illegible] da Penha n. 19: a tratar na rua do Queimado numero 63.

Aula de Lingoa Franceza — de Geographia e Historia. — de Philosophia. — de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Confeitaria dos annanazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao sitio da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— F. A. Pontual Junior, agente de leilões desta praça, offerece ao respeitavel publico os seus serviços no desempenho de seu cargo, podendo para isto ser procurado a rua das Cruzes primeiro andar n. 30 e na rua do Cabugá n. 2.

AMA.

Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama que saiba engommar, cozinhar e comprar: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

Poço da Panella.

Festa da milagrosa Senhora da Saúde.

Para conhecimento do publico e especialmente daquelles que desejarem prestar mais uma vez culto a excelça mãi de Deus, medianeira a quem ainda nenhum enfermo recorreu debalde, abaixo se publica o programma dos festejos com que tem de ser solemnisado o dia pela igreja consagrado a memoria da purificação.

A noute de 23 do corrente terá lugar o levantamento da bandeira. O prestito, composto de um côro de anjos e de grande numero de senhoras, sahirá da casa do juiz na povoação da Casa Forte e seguirá com direcção a igreja, sendo acompanhada pela banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional. Logo que se tenha fincado o sacro estandarte subira' aos céos um lindo balão como annuncio a todos de que desde então correm momentos especialmente consagrados a solemnisação da purificação da virgem.

No dia seguinte começarão as novenas, e por occasião destas cantar-se-hão versos, cuja musica é composição do distincto professor Colás.

No dia 2 de fevereiro proximo, a hora do costume, tera' lugar a festa, por cuja occasião cantar-se-ha a missa intitulada Dogma da Conceição, brilhantismo composição do mencionado maestro. Pregara' ao evangelho o Rvd. Antonio Manoel da Assumpção um dos ornamentos da nossa tribuna sagrada e o fim da festa, assim como o das novenas sera' annunciado por balões, signaes de regosijo usados em tada a parte quando algum grande acontecimento os homens desejam levar bem alto seus applausos e louvores.

A igreja conserva-se aberta todo o dia, pois a tarde a imagem da Virgem estara' exposta a' veneração dos fieis, cuja concurrencia costuma ser cada vez mais numerosa, mesmo porque todos os dias multiplicam-se as graças que a Mãe de Deus derrama sobre os mortaes, com quanto estes da sua parte bem pouco procurem mostrar-se dignos de taes dons.

A' noite cantar-se-ha o *Te-Deum* com a solemnidade do costume, depois de terem sido os fieis chamados a contemplar sobre o acontecimento que a igreja celebra nesse dia pelo discurso que sera' desenvolvido pelo Rvd. padre Antonio de Albuquerque Mello, com a eloquencia que lhe é reconhecida.

Depois do *Te-Deum* findar-se-hão os festejos com um lindo fogo de artificio, obra dos Srs. José Francisco Alves Monteiro e Tito Franco de Mello.

Espera-se, pois, hoje quando para aquella freguezia é tão facil o transporte, que nenhum devoto de Maria Santissima deixara' de ir tomar parte em taes festejos, não só para maior brilhantismo dos mesmos, como para que entre nós mais se aferre o culto que todos devemos a' Mãe do Redemptor.

Os liberaes da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife são rogados a reunirem-se quarta-feira 23 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, no primeiro andar da casa da rua do Brum n. 72, afim de organisarem a chapa de eleitores da freguezia, na eleição de 3 de fevereiro proximo futuro.

Recife, 21 de janeiro de 1867.

— A pessoa que tem annunciado vender ou empenhar uma escravinha com 5 annos de idade, póde dirigir-se a rua Bella n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 horas da tarde, que encontrara' com quem tratar.

AVISO

Pede-se a' Illmª camara municipal que preste toda attenção, mandando examinar por quem competir o sobrado de dous andares sito na rua do Rangel n.... por se achar com um dos oitões rachado, e assim causando serios receios aos moradores contiguos ao mesmo.

Um dos assombrados.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia numero 18.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se de um amassador: na padaria de Santo Amaro, de Maternus Lenz.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 14 a 16 annos e que tenha pratica da mesma: a tratar no pateo do Carmo n. 5.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: no collegio da Conceição na rua dos Coelhos n. 12.

— Precisa-se de dous canoeiros forros ou escravos para trabalhar com tijolo dos Remedios para o Recife: a tratar na rua dos Quarteis da policia n. 16.

— Precisa-se de 100$ até 200$ a juros pelo tempo de 6 mezes, dando-se por segurança um garante estabelecido nesta praça: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* a sua morada para ser procurado.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

Livros em branco

Jogos de livros diario e razão, livros de caixa, livros auxiliarios de todos os tamanhos e qualidades.

Rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DU CRESPO N. 9
Librairie Française.

Folhinhas em allemão PARA 1867.
Livraria franceza

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

COLLEGIO DE S. JOSE'

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS

estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA

SOB A PROTECÇÃO DO

EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro, (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, para o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$000, nos pontos ja indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.

Antonio Pereira Marinho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira R. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

AS MODAS PARISIENSES

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. 30

Madama Bert, modista, tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que de hoje em diante ella está prompta para fazer vestidos, basquinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços razoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, lavar e enfeitar todas as qualidades de chapéos pelo ultimo gosto.

Acaba de receber lindo sortimento de enfeites para vestidos, flores e plumas de muito bom gosto.

Recebe [illegible] apparecem para estar sempre em dia com as modas.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

LIQUIDAÇÃO

Madame Millocheau Boessard retirando-se para a França acaba com a sua loja de modas da rua da Imperatriz n. 1.

— Madame Millocheau tendo de sahir no fim de fevereiro convida ás senhoras suas freguezas a aproveitar esses poucos dias de liquidação para vir comprar o bom e barato, particularmente embicos verdadeiros, rendas, bordados, fitas, tranças, flores, miudezas, leques, pentes, espartilhos de senhora e meninas, e muitos artigos de modas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa e paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 26.

ESCRAVO.

Precisa-se alugar um escravo para fazer compras e mais serviços de uma casa de familia, pagando-se bom ordenado: na rua da Madre de Deos n. 36.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e á retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros fidelidade, tomam seguros de [illegible] rias e predios [illegible] Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se á confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intelectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecão varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricas desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica [illegible]

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pelo corpo de medicina de Paris, para todas as affecções de [illegible]

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 59, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço rasoavel. [illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

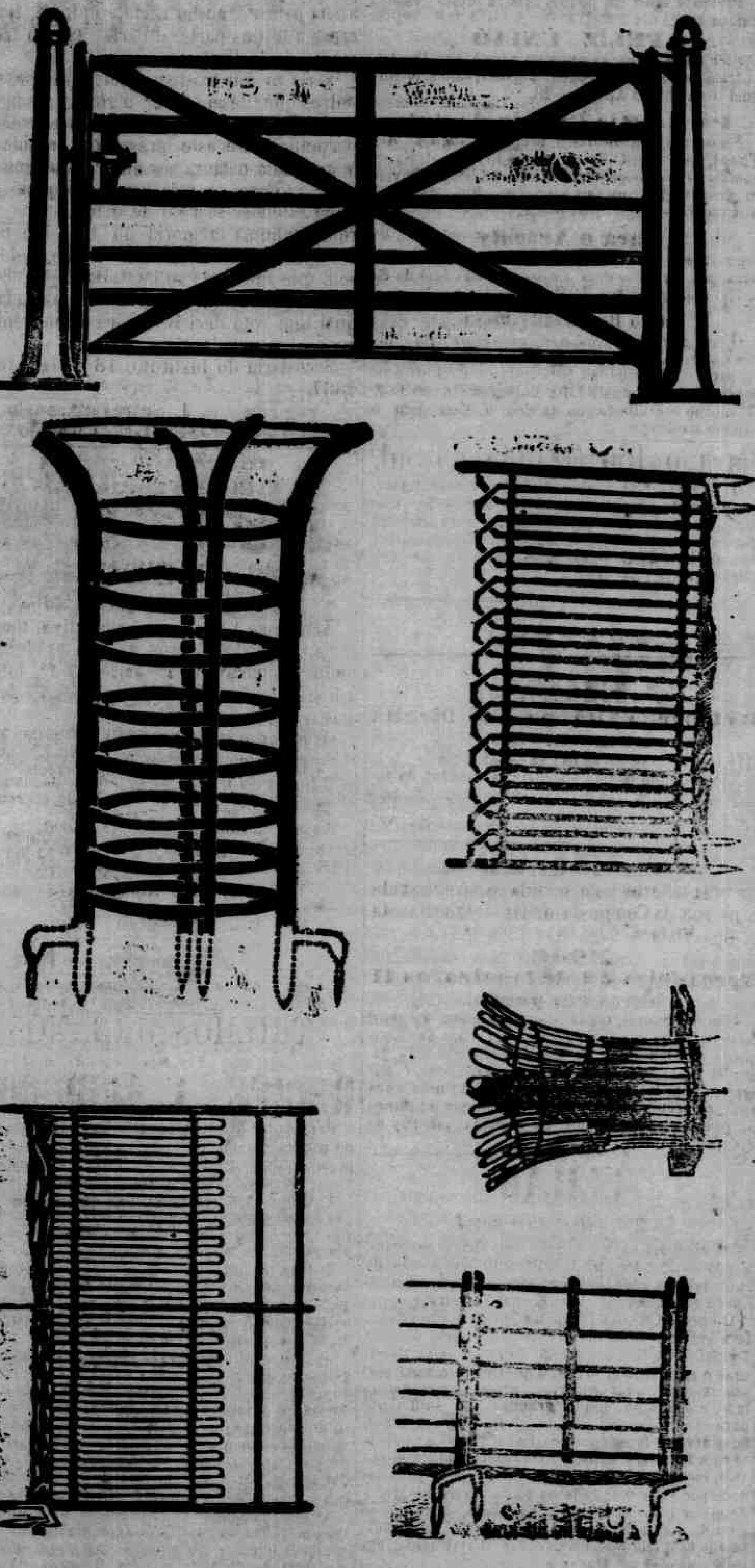
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para meninas pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente cinzelada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, carteiras de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



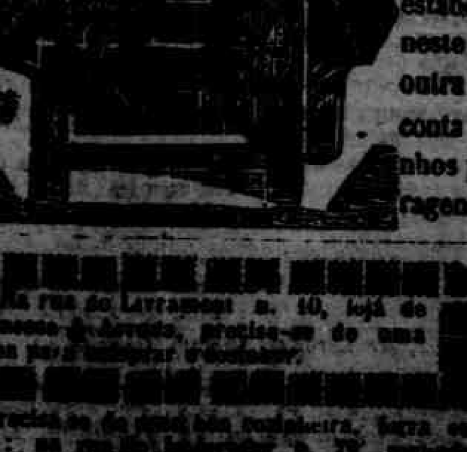
Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao p da ponte provisoria.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Na rua do Livramento n. 10, loja de [illegible] precisa-se de uma [illegible]

— Precisa-se de [illegible] cosinheira, forra ou captiva: na rua [illegible] n. 79 segundo andar.

A irmandade de N. S. da Soledade

Não podendo ter lugar nos dias 13 e 15 a eleição da futura mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade da Boa-vista por falta de numero legal de irmãos, de novo são convidados todos [illegible]

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse.

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Calçado francez Rua Nova n. 7. **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, concenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e sirva para ir as compras: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tiral-o em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retratistas americanos — rua Nova n. 52,—tiram retratos em porcelana por preços reduzidos para os dias de festa.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2° e 3° andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça: na rua da Imperatriz n. 39. 3° andar, se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 50, taberna.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Pedro José Alves, vindo ultimamente da Europa no paquete *Navarre*.

— Precisa se de uma criada para engommar e cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, 1° andar.

— Aluga-se ou vende-se uma canoa que carrega 800 a 900 tijolos, muito propria para capim: quem a pretender dirija-se as Cinco Pontas n. 82.

— Aluga se uma casa na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade já conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por mais de [illegible] o resultado mais satisfactorio [illegible]

Na padaria da rua Direita n. 66, ha sempre deposito destas machinas [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.

N. 52, Rua Nova N. 52,

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes do Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos, semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza, [illegible], rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

[illegible] 1 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula [illegible] e as das demais aulas no 15 [illegible].

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os [illegible]

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro....	8$500
« inglezes quebra locos....	6$000
« hespanhoes lustre....	5$000
« brasileiros bezerro....	5$000
« para senhoras enfeitados no tom....	5$000
« para senhoras....	4$500
« « «	4$500
« « « pretos de merinó....	4$000
Sapatos inglezes patente....	5$000
« americanos....	4$500
« francezes de salto para senhoras....	3$800
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e....	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras....	4$500
Borsegoins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de tranças superiores....	4$000
Botinas francezas para meninas....	4$500

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem tera' no mercado.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa da Sr.ª viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchoa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

JORNAL

DAS

FAMILIAS.

Publicação illustrada, recreativa, artistica etc. Acompanhado de musicas, modelos para bordados, figurinos de modas etc., etc.

Recebem-se assignaturas na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 35 a rua do Imperador, assim como o armazem n. 26 do cáes 22 de Novembro: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio de pessoa estrangeira em Sant'Anna; a tratar na casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, os seguintes premios:
N. 1706 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1243 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 790 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1568 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (3ª) que se extrahira' na terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios....	3$000
Quartos....	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes....	5$500
Meios....	2$750
Quartos....	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— O abaixo assignado, medico clinico ha trese annos não só na provincia da Bahia, mas tambem nesta e na do Amazonas, e que apresentou seu diploma a' inspectoria de saúde publica desta capital no 1º de março de 1862, tem a honra de offerecer os serviços de sua profissão aos que por ventura tiverem d'ella precisão: sendo a tabella dos honorarios remuneratives de seu trabalho a seguinte, a qual despida inteiramente de caracter imponente, não deixara' de as vezes servir de norte aos que se queiram dirigir ao annunciante.

TABELLA

Rua Direita n. 88, terceiro andar.

Visitas de dia, dentro da capital, cada uma 2$000.
Idem a' noite, idem idem 4$000.
Idem de dia, fóra da capital, por cada legua em carro ou via-ferrea 5$000.
Idem de noite, idem idem 10$000.
Idem de dia a cavallo, 10$000.
Idem a' noite, idem 20$000.
Consultas verbaes, cada uma 1$000.
Idem por escripta 5$000.
Conferencias dentro da capital, cada uma 5$000.
Idem fóra sera' na razão das leguas, como acima.
Idem de doentes entregues a seus cuidados, gratis.
Attesta o 3$000.
Idem de doentes sob seus cuidados, gratis.
Vigilia a' cabeceira do doente, por cada dia inteiro 20$000,
Idem idem idem a' noite, 40$000.
Partos e operações, sera' segundo sua natureza e categoria.
Sangrias e ventosas em doentes sob seus cuidados, gratis.
Consultas, visitas etc. aos pobres idem.

A conducção para os chamados de fóra ficara' a cargo dos doentes, e o annunciante incumbir-se ha de levar comsigo alguns medicamentos, e bem assim sanguesugas etc., para evitar demoras em começar o tratamento, demoras sempre muito prejudiciaes nas molestias agudas.

Os curativos serão feitos allopathica ou homeopathicamente, segundo a maior somma de probabilidades para bom resultado, offerecidas por aquella ou esta doutrina.

Dr. Francisco de Paula Soares.

— José Thomaz de Campos Quaresma, mudou sua residencia da rua da Matriz para a rua da Imperatriz casa amarella n. 88, terceiro andar, confronte a matriz da Boa-Vista.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 85, precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

Escrava para alugar

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 45, 1 ja.

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcineiria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas das grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

— Esta justo e contratada a venda do meu hotel intitulado — Veneza do Norte — sito a' rua das Cruzes n. 39, ao Sr. Joaquim de Carvalho, por isso, se alguem se julgar meu credor, apresente-se no prazo de tres dias no mesmo hotel, para ser pago, e o não fazendo, ficará sem direito a' reclamação alguma, isto no prazo de tres dias a contar da data deste. Recife, 19 de janeiro de 1867.

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.

— Declaro que está justo o contrato do hotel intitulado—Veneza do Norte—sito a' rua das Cruzes n. 39. Se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, appresente-se na rua da Moeda n. 33, isto no prazo de 3 dias a contar da data deste, e não o fazendo ficara sem direito a qua quer reclamação. Recife, 18 de janeiro de 1867.

Joaquim Carvalho.

— Na padaria a rua Direita n. 129 precisa-se alugar um preto ou preta, escravo, que queira vender pão das 6 a's 7 horas da manhãa: a tratar na mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Migueus, natural da Figueira; o que se gratificara.

CAVALLO

Desappareceu da porta da loja dos Srs. Souza Andrade & C, no dia 18 do corrente, um cavallo alasão caboclo, pé direito calçado, a calda do tope aparada, as clinas voltam a esquerda, tem uma pequena estrella na testa, anda baixo até meio muito em cima: a pessoa que o achar queira fazer o favor de o mandar no engenho da Torre, e entregar a' S.ra D. Maria, que pagara' qualquer despeza do mesmo cavallo.

— No Corredor do Bispo n. 10 deseja-se fallar ao Sr. Rodolph Lau itsen.

— Paulino Francisco Bastos e mais herdeiros da propriedade denominada — Frio—freguezia de Agoa Preta, fazem saber ao publico que Manoel Lopes da Silva edificou uma engenhoca na mesma propriedade, á qual deu o nome de—Boa Sorte—; e para que pessoa alguma não faça negocio com a dita engenhoca, pois se acha o dito Lopes no gozo desse terreno, sem legalidade alguma, e por isso protestam contra todo e qualquer negocio tendente a' mesma engenhoca; e para constar fazem o presente annuncio.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

Compra-se uma porção de formas de velas usadas; na rua Direita n. 35, se dira' quem precisa.

VENDAS

FOLHINHAS

de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 41.

Largo do Carmo n. 9

Vende-se uma armação com pouco uso, envidraçada e propria para qualquer negocio.

— Vendem-se duas casas terreas sendo uma de pedra e cal e outra de taipa em Agua Preta povoação dos Montes no pateo da feira, por preço commodo: quem pretender dirija-se ao Afogado rua de Motocolombó n. 29, que achara' com quem tratar.

— Na casa amarella defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, continua-se a vender doces secos e de calda de superior cajú e mais qualidades, por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Tambem preparam-se bocetas com doces secos ricamente enfeitadas a contento.

Hotel veneza do norte

Vende-se o hotel Veneza do Norte, sito a rua das Cruzes n. 39, livre e desembaraçado de todo e qualquer negocio: a tratar na Capunga com Francisco Luiz Gomes Ferreira ou com seu procurador Francisco Gomes Ferreira no mesmo hotel

— Vende-se uma negrinha de 5 a 6 annos de idade ou se toma 200$ a juros sob a mesma: quem quizer annuncie por este *Diario*

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

VENDEM-SE

a preços reduzidos os seguintes livros:

A lei do sello pelo contador Emilio, 1 volume em 4º portuguez, bastante grande, a 1$000; os Martyres Pernambucanos, 1 volume idem, a 1$000; Observações á alguns artigos do codigo do processo pelo Dr. Mendes, a 1$000; ditas ao codigo penal, pelo mesmo, a 1$000; Procurações extra-judiciaes, pelo Dr. Trindade, a 500 rs.; Leis sobre terrenos de marinha, pelo mesmo, a 500 rs; Diccionario do Alto Amazonas, a 1$000; Simão de Nantua, obra completa, muito bem encadernada, a 640; Lyrica de Horacio, traduzida em verso portuguez por Elpino Duriense, 2 volumes bem impressos e brochurados, a 2$000; Economia da Vida Humana, a 240; Cathecismo das verdades catholicas; cartas de A B C e taboadas a 40 rs.; cathecismos da doutrina christãa a 80 rs.; na officina typographica da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Manteiga ingleza [illegible] por 800 rs. a libra, [illegible] deliciosa [illegible] a 1$ a caixinha de 80: na rua da Imperatriz n. 6.

— Vendem-se 12 cadeiras de jacaranda' de gosto antigo, muito douradas, e algumas peças de prata, como seja, uma bacia e jarro, salva grande, colheres para sopa e chá, facas e garfos, e uma escrivaninha completa, tudo prata contrastada: na rua da Senzala, defronte do becco do Campello n. 134, 1º andar.

— Vende-se uma boa casa terrea em optimo local, calçado: a tratar na rua Nova, loja n. 38.

— Vende-se o deposito da rua do Peixe n. 22, proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos, [illegible] a quem [illegible] retirar-se para fóra da provincia.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surdos, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, rabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas côres, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

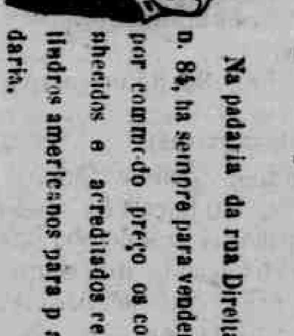
Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos e acreditados para padaria.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

— Vendem-se tres escravas sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por 800$; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a casa terrea n. 21 da rua dos Prazeres na freguezia da Boa-vista, com muitos commodos e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 7.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça com pipa e um boi manso da mesma, junto ou separadamente: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Attenção.

Vende-se uma escrava de 30 annos, de boa conducta, engomma, cozinha e cose com perfeição, assim como um escravo de 30 annos, proprio para todo e qualquer serviço; na rua do Alecrim, casa em que morou o Sr. Peixoto.

— Vende-se um [illegible] com [illegible]: na rua do [illegible].

— Vende-se uma casa [illegible] [illegible] comprar dirija-se a rua do Rangel sobrado n. 43 a quina do becco do Carreteiro.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de côres, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçinhas são de 3 metros e vendem-se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos, notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra noviesima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonciton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonciton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que ás crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tissot fréres, rua do Trapiche n. 6.

Pechincha para os padarias.

Na rua das Cruzes n. 25, em Santo Antonio vende-se [illegible] n. 3, muito em conta.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc.; muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEÉLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

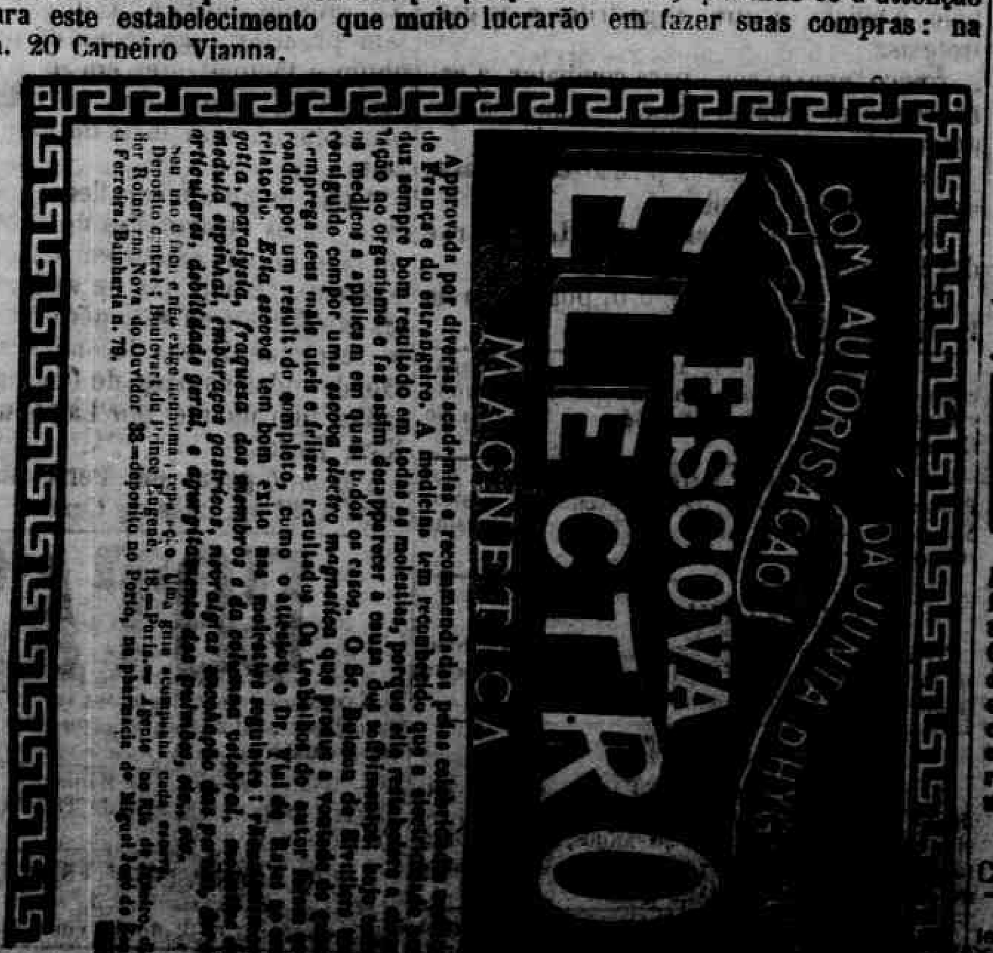
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10% pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

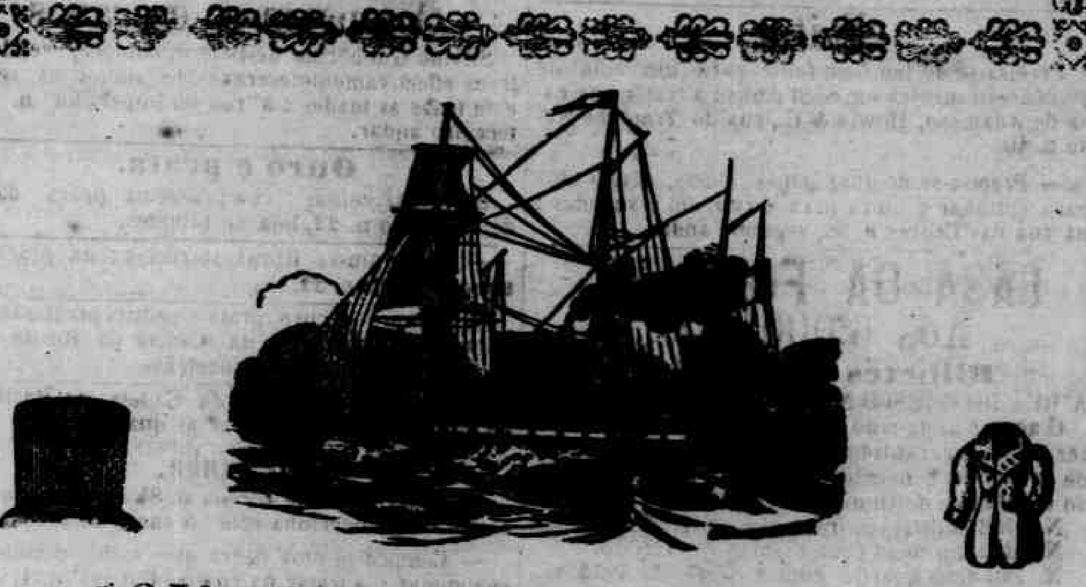
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micienes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães,
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento de sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais perites, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginesas.

2° Pilulas e Xarope de ioduretо de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de ioduretо de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 8

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter reconhecido, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no comêço do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se uma morada de casa terrea, com terreno para edificar uma casa, de 80 palmos de frente, sita na rua do Amparo em Olinda: a tratar na rua do Amorim n. 36, com João Simões Pimenta.

5$000
Cal de Lisboa.
Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 5.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.
Pechincha!
Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de cupim, pelo baratissimo preço de 1$500, 2$500, 3$000 e 4$500 reis, quem deixará de comprar cambraia por tão diminuto preço.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se no armazem de Saunders Brothers & C., ao largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Lopo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bônitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-se com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dorês de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodorete* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio na rua do Rosa com casa para familia, arvoredos e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 10 A, com Carvalho & Bastos.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos enarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$200.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Relondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãzinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas; alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Frs de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas
Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nonés, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se
dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção. na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.
Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.
A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Xarope do Bosque.
Chegou á botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, phtisicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pneumonias, dores do peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepsia, molestias do figado e escrofulas; preço 5$000 as garrafas e 3$ as meias garrafas.

Na rua de S. Francisco n. 76
vende-se azeite de peixe a 4$00 canada e 1$00 em garrafa, sabão em bolagem, velas para carros de melhor marca, sabões com milho e farelo de Lisboa.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 400 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel almaço a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma cabrocha de 14 annos com habilidades: no pateo do Carmo taberna n. 2 na esquina da rua de Hortas.

XAROPE
peitoral e dulcificante
de
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e loureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer Caors.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 38 e 40 serras, prensas para enfardar algodão [illegible] seis palmos de comprimento, com o peso de 180 a 200 libras, vindas ultimamente da America; no armazem de Henry Forster & C. no caes [illegible] n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Vende-se o Apollo novo. [illegible]
A' rua do Apollo n. 4.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

[illegible]
[illegible] em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço, de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias de Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$800 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditas com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachenés do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ [illegible] cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos lisos com franja de seda a 8$.
[illegible] loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bramantes a 3$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca [illegible] pelos baratissimos preços de [illegible] 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 4$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestoarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$000 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$[illegible] cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vasquinas do Pavão.

[illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de fustão muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para senhor a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000. 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Enciclopedica de J B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular e barbado: quem o aprehender queira leva-lo a casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5, que sera' gratificado.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Gulherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade, pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma Sra D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida desde fins de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como ama forra em alguma casa aonde pouco saia: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia, de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Pena Junior, na Capunga, rua da Ventora, ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Fugio do engenho Araripe de cima, do abaixo assignado, sua escrava Florinda, crioula, idade de 30 a 35 annos, baixa, secca do corpo, tem falta de dentes na frente, cara muito redonda, pés muito pequenos, esta' gravida, e conduzio um seu filho pardo, de idade de 18 a 20 mezes, foi encontrada em direcção a esta praça, dizendo ser escrava do major Nascimento: roga se as autoridades policiaes a façam captorar, e a qualquer individuo que a levar ao seu senhor se gratificara' bem.—Epaminondas Vieira da Cunha.

— Fugio do sitio Facho, comarca do Cabo, a escrava crioula, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, côr preta, altura regular, cheia do corpo, rosto redondo, tem uma cicatriz na pá esquerda, e muito desembaraçada; quem a apprehender e levar a loja n. 20 B na rua do Crespo, sera' bem recompensado.

— Fugio no dia 26 do corrente, da casa de seu senhor Urbano Joaquim de Oliveira a escrava preta crioula, de nome Herculana, que representa ter 26 annos de idade, secca do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa cor de café: quem a apprehender leve a' rua de S. José n. 25, ou a rua do Imperador n. 43, segundo andar, que sera' recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente mez, a escrava crioula conhecida por Joanna Maceió, de idade 17 para 18 annos, com os signaes seguintes: rosto comprido, beiços um tanto grossos, tem signal de um talho no beiço superior, falla descançada, alta, seca, selo em pé, levou vestido encarnado desbotado com um rasgão em roda, camisa de madapolão o vestido sujo de barro por ter carregado tijollo, chale desbotado, consta que anda mudando de traje, tem sido encontrada com calça, paletot e chapéo, por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão da mesma e leva-la a rua das Aguas-Verdes n. 80, que sera' generosamente recompensado.

Gratificação.

Ausentou-se da casa de seu senhor hoje uma mulata de nome Archanja, de idade 23 annos, cabellos carapinhos, pés e mãos pequenos, estatura baixa e seca do corpo, por tanto roga-se as autoridades policiaes que no caso de a capturar poderá leva-la na Passagem da Magdalena casa de residencia de Manoel José Gonçalves Braga, ou na rua do Trapiche n. 4.

— Fugio de bordo do patacho brasileiro «Deus Amigos» o moleque crioulo, de nome Pedro, natural da Bahia, com os signaes seguintes: idade 15 a 16 annos, estatura menos que regular, rosto comprido e feio, nariz grosso, levou vestido calça de brim branco e camisa branca de madapolão. Recommenda-se a' policia e aos capitães de campo a sua captura, e quem entregue na casa n. 19 da rua da Cruz desta cidade se gratificara' generosamente. Na supposição de que fosse seduzido, e por isso contra quem o tiver seccondido ou desencaminhado se procedera' com o rigor da lei.

— Ausentou-se do mosteiro de S. Bento d'Olinda, desde o dia 9 do corrente, o escravo Lázaro, pardo, idade 22 annos, tem os seguintes signaes: estatura regular, grosso e fornido do corpo, pés grossos e chatos, [illegible] muito quando falla, é [illegible], bastante copenha no rosto, [illegible]: quem o apprehender leve no mosteiro de S. Bento, ou ao Sr. Zacarias de Santa Isabel, na rua dos Tanoeiros n. 1, que sera' generosamente recompensado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

No dia 15 de dezembro, no felicissimo anno de 1640, em um sabbado, foi segunda vez jurado e acclamado rei de Portugal o Sr. João IV.

Junto á varanda inferior do palacio real da Ribeira, se levantou, no andar da mesma varanda, um magestoso theatro, e nelle um estrado de quatro degráos, e em cima outro de dous, tudo coberto de riquissimas alcatifas, e o corpo do theatro se ornou de pannos de téla e veludo carmezim; no mais alto dos degraos se poz uma cadeira, coberta de um panno de brocado, debaixo do rico docel bordado de ouro e prata.

Baixou o novo rei dos quartos superiores, vestido de risso pardo bordado de ouro, com abotoadura de pedraria, oppa de brocado roçagante, ao pescoço um colar de grande valor, de que pendia o habito da ordem de Christo, em um circulo de diamantes, espada dourada, e mangas de téla branca, lavrada de ramos de ouro, e da mesma era o forro da oppa, a fralda da qual lhes trazia João Rodrigues de Sá, camareiro-mór.

Vinha diante D. Francisco de Mello, marquez de Ferreira, com o estoque desembainhado, fazendo o officio de condestavel; trazia a bandeira real enrolada; Fernão Telles de Menezes, que servio de alferes-mór, e logo D. Henrique da Silva, marquez de Gouveia, e mordomo-mór com a insignia do seu officio, e todos os prelados, titulos, fidalgos e ministros que se achavam na côrte, todos em pé e descobertos; tanto que el-rei chegou ao estrado superior, lhe descobrio a cadeira o reposteiro-mór Bernardim de Tavora, e assentando-se, recebeu logo o sceptro da mão do camareiro-mór, e feita uma discreta pratica, muito proporcionada ao acto e ao tempo, fez el-rei o costumado juramento, e o fizeram a el-rei todos os que estavam presentes, acabado o qual desenrolou o alferes-mór a bandeira, e disse em altas vozes: real, real, real pelo muito alto e muito poderoso rei D. João IV, nosso senhor; repetindo tres vezes as mesmas palavras em tres diversos lugares, as quaes eram recebidas do povo com infinitos vivas, que muitos acompanhavam com lagrimas de verdadeira e cordeal alegria, por verem tão feliz principio da liberdade, suspirada em tão largo decurso de annos.

Acabado o juramento desceu el-rei ao Terreiro do Paço, e dando-lhe o estribo da parte esquerda Luiz de Miranda, seu estribeiro-mór, se poz a cavallo, do qual levava a redea D. Pedro Fernandes de Castro, fazendo officio de alcaide-mór de Lisboa, debaixo de rico pallio, precedendo descobertos e a pé todos os titulares e fidalgos, chegou a entrada da praça do Pelourinho velho, onde se lhe fez outra pratica, e acabada ella, lhe entregou o conde de Cantanhede, D. Pedro de Menezes, presidente da camara, as chaves da cidade, e el-rei as recebeu e logo as tornou a dar ao mesmo conde, e proseguindo na mesma forma que até ali, foi render as devidas graças ao rei dos reis na egreja cathedral, onde o esperava o arcebispo D. Rodrigo da Cunha, que o recebeu com as ceremonias costumadas em semelhantes funcções, e do mesmo com que viera, voltou para palacio.

Um dos dias passados, pelas 6 horas e meia da tarde, diz a *Opinion Nationale*, uma mulher joven mostrando ser pessoa distincta, entrou para um bote ao pé da ponte de Austerlitz, ajoelhou e fez uma curta oração.

Levantou-se logo muito depressa ella em acto de se precipitar a agua quando dá de cara com uma criança bonita, loura, que a estava observando.

Era um rapazito de cinco annos, chamado Jacques, que tendo vindo dormir para bordo do barco, acabava de acordar.

A senhora deu um grito de sorpreza e estacou immovel por um momento. Afinal approximou se da criança, tomou-a nos braços, abraçou-a e apertou-a com ternura, derramando abundantes lagrimas.

— Porque queria fazer mal a si? balbuciou o rapazinho com aquella sua graça propria da idade. Então queria-se deitar a agua?

— Não, meu filho, esta's enganado, lhe redarguio a desconhecida... Não, accrescentou depois de breve pausa, ao contemplar a criança que estava mal vestida e tiritava com frio, não quero morrer ainda... Se eu posso ainda fazer algum bem.

E dito isso começou a fazer perguntas a Jacques; o pai, pobre operario, morrera-lhe o anno de além de desgraça, e a mãi succumbira mezes antes a' cholera. Fôra acolhido por um tio marinheiro, que nesta occasião trabalhava a bordo de um navio mercante.

Afinal, guiada pelo pequeno Jacques, a senhora com quem toda essa scena fôra passada, pôde encontrar-se com o marinheiro, a quem declarou que ficava tomando conta do pequeno barqueiro Jacques e deste modo o levou para casa desmaginando-se da tentativa de suicidio que apparentemente esta va resolvida a effectuar.

Acerca da descoberta de um tumulo antigo na igreja de S. Thiago, em Almada, teve a bondade o Sr. architecto Possidonio da Silva de nos communicar a seguinte noticia, escreve o *Jornal do Commercio* de Lisboa:

No seculo XVII fez-se uma obra de restauração na igreja de S. Thiago, de Almada, e as paredes foram revestidas de azulejos de lindo padrão.

Como agora se vê, o tumulo estava metido em um vão na parede do corpo da igreja do lado do Evangelho, e quando se fez aquella restauração taparam o vão, e como o tumulo assentava sobre uns leões que ficavam salientes, para cobrirem a parede quebraram-lhe as cabeças; e o tumulo assim veio a ficar entaipado.

As obras que se fazem agora na igreja descobriram esta antigualha.

Felizmente no seculo XVII houve quem tivesse a feliz lembrança de mandar collocar uma lapide no fundo do vão, que sem duvida servia de retabulo ao jasigo, e na pedra poseram um epitaphio, pelo qual se vê que alli estavam os ossos de Manuel Ribas e de sua mulher *Zabel* (*sic*) Bulhão, os quaes instituiram missas por sua alma, devendo dizer se nove no dia de Todos os Santos.

Pela esculptura da area tumular, e pelo arco ogival dentro do qual se acha, mostra ser obra do seculo XII ou XIII.

Na face anterior tem dous brazões em cada extremidade: o brazão consta de duas cruzes de Aviz, e entre ellas dez besantes, o que parece indicar que o cavalleiro alli sepultado fôra a Terra Santa.

O intervallo dos escudos tem uns ornatos entrelaçados com florões nos circulos que elles formam.

A campa é abahulada, com tres faces, como era uso nos seculos XII e XIII, e esta' quebrada pelo meio, indicando que o tumulo foi devassado quando o entaiparam.

As suas dimensões são estas: —Comprimento 2m,691—altura, 0m,46—largura, 0m75. A altura do arco ogival é de 3m,3, e a sua largura corresponde ao comprimento do tumulo.

Por fortuna tiveram a lembrança de collocar no vão a lapide com os nomes das pessoas que alli foram encerradas; posto que não declararam a era em que passaram, como deveria dizer o primitivo epitaphio.

Comtudo, em tempos modernos, aconteceu um caso singular.

Fez-se o tumulo de marmore para encerrar os restos mortaes da Sra. rainha D. Maria I; mas como o caixão não coube na area tumular, metteram-no na parede por detraz do mesmo tumulo.

De maneira que o epitaphio declara que alli estão os restos mortaes da rainha; mas se abrirem o tumulo acham-no vasio, e não encontrarão nenhuma lapide ou declaração que diga onde existem.

São cousas nossas.

Como a imprensa estrangeira se tem occupado tanto do processo do jornal *Memorial Diplomatique*, processo, no qual eram interessadas a Prussia e a Austria, vamos traduzir da *Independencia Belga*, a sentença proferida pelo juiz de primeira instancia, que o julgou no tribunal de Paris, depois faremos uma pequena synopse do que os jornaes estrangeiros disseram a esse respeito.

«O tribunal—Attendendo que no n. de 9 de setembro de 1866, do jornal *Memorial Diplomatique*, Ollivy, gerente responsavel, publicou em Paris um artigo começando por estas palavras: *Para attenuar a culpabilidade das concussões*, e acabando por estas: *dos barbaros no começo da idade media.*

«Que neste artigo se liam estas phrases: «Factos de que garantimos a exactidão — O principe Lobkowitz possue nas suas terras de Bohemia, muitos carneiros-merinos, raça pura, e que hoje em razão da sua novidade, são de alto valor; o rei da Prussia ficou tão maravilhado da sua belleza, apenas os vio, que immediatamente os *confiscou*, enviando-os para os seus regios curraes, sem mesmo se dignar offerecer ao seu proprietario a menor indemnisação.»

«Attendendo que a imputação deste facto assim affirmado, e directamente attribuido a el-rei da Prussia, constitue uma grave offensa, contra a pessoa de sua magestade, e excede os limites da critica e da discussão, nos factos da guerra, ou dos actos do governo;

«Attendendo, que a intenção reservada de offender, da parte dos réos, conhece se, não só pelo todo da redacção do artigo, mas pelas affirmações e mais termos empregados que difinem claramente *um facto de roubo* e não um acto permittido aos vencedores pelos usos da guerra: conhece-se tambem pela chamada do artigo incriminado no numero do mesmo jornal publicado a 17 do mesmo mez, nos seguintes termos: «Ha 8 dias citámos dois factos que provam que o exemplo partindo de alto, contribuio até certo ponto, para que a soldadesca não refrescasse a sua sede de pilhagem e desregramento;»

«Attendendo que Bantet, secretario da redacção, é reconhecido como o auctor do artigo incriminado;

«E que assim apreciou o seu sentido criminoso, mandando-o para a imprensa, afim de ser publicado no jornal;

«Que pois, conhecendo perfeitamente a causa, ajudou e assistio o auctor do artigo, nos factos que elle preparou, facilitou e consumou.

«Attendendo que Dubuisson, confessou ter impresso o numero do jornal *Memorial Diplomatique*, no qual se acha o artigo incriminado;

«Que elle tinha obrigação de ler os artigos que imprime, ou de apreciar o seu caracter criminoso;

«Que elle sabia perfeitamente, que o jornal devia ser publicado;

«Que pois com conhecimento do facto, ajudou e assistio ao auctor do delicto, nos factos que este preparou, facilitou e consummou:

«Attendendo que os factos assim considerados, constituem a respeito de Ollivy, o delicto previsto e punido pelos artigos 1º e 12º da lei de 17 de maio de 1819, e a respeito de Boutet e Dubuisson, o delicto de cumplicidade por ajuda e assistencia, previsto e punido pelos artigos 1.º e 12.º já citados, e pelos artigos 59º e 60.º do Codigo Penal;

«Fazendo applicação destes artigos, condemna Ollivry a um mez de prisão e 100 francos de multa; Boutet a um mez de prisão e 100 francos de multa; Dubuisson a 400 francos de multa.

«Ordena a publicação desta sentença, no numero mais proximo do *Memorial Diplomatique* e no *Moniteur Universelle*, á custa dos réos, sendo tambem condemnados nas custas e mais despezas.»

Corre o boato de uma proxima viagem que o conde de Bismark irá fazer até Paris.

O conde de Bismark, aconselhado pelo seu facultativo, vai passar algum tempo em Paris.

Que o primeiro ministro do rei Guilherme se demore poucas horas em Paris, isto é possivel, e até mesmo provavel; mas que um homem de estado, o qual desempenhou um tão grande papel na Europa, não se occupe um pouco de politica durante a sua curta demora na capital da França, ninguem poderá fazer uma tal supposição.

De resto ha um negocio urgente que, segundo escrevem de Paris á *Independencia Belga*, requer a intervenção pessoal de Bismark junto do ministro dos negocios estrangeiros em França.

Trata-se da questão do Oriente.

Diz-se que a França, a Inglaterra, a Prussia e a Italia devem formar uma especie de quadrupla alliança, tendo especialmente em vista os negocios do Levante, e baseada sobre a reconhecida necessidade de se manter a todo o custo, a situação actual, de obstar, n'uma palavra, a uma solução qualquer antes do fim do anno de 1867; isto é, até que a tarefa de reorganisação e consolidação que se está executando por toda a parte, na Europa, esteja tão adiantada, que permitta aos governos alliados discutirem na plena posse das suas forças e dos seus meios de acção.

Os diversos periodicos de Londres calculam da seguinte forma o numero de pessoas que tomaram parte na manifestação do dia 3:

« O *Times* menos de 25:000; o *Standard* não mais que 25:000 a 30:000; o *Daily-News* de 25:000 a 30:000; o *Morning-Advertiser* de 30:000 a 40:000; *Morning-Post* que não excedeu a 25:000; e o *Morning-Star* 20:000.

« Tomaram parte na manifestação, incluindo os espectadores, 200:000 pessoas.

« Proclamaram-se tres resoluções nas diversas plataformas, cujo resumo é o seguinte:

« 1ª Recusa das accusações de embriaguez, venalidade e corrupção contra as classes operarias; protesto contra as reconvenções de indifferença em materia de reforma parlamentar, reclamação do suffragio universal e do voto secreto.

« 2ª Votos de agradecimento ao Sr. Gladstone, ao Sr. Bright, e ao Sr. Mill, pela defeza que fizeram do povo que não estava alli representado.

« 3ª Votos de agradecimento a lord Banelagh por ter cedido o seu terreno, e tambem aos promotores da demonstração.»

Eis, segundo uma correspondencia de Berlin, os algarismos que indicam o estado do exercito prussiano, e as suas perdas durante a campanha finda:

O exercito em campanha, em junho de 1866, contava 363:109 homens, comprehendendo 281:565 infantes, 39:108 cavalleiros, 32:236 artilheiros e sapadores, 10:200 caçadores e atiradores, sob o commando de 7,091 officiaes.

Estas forças acham-se divididas pela seguinte forma:

1º exercito.

Infanteria, 70:375; cavallaria, 12:752; artilheria, 10:744; caçadores, 3,060. — Total, 96:957.

2º exercito.

Infanteria, 94:852; cavallaria, 12:120; artilheria, 13:050; caçadores, 5,100. — Total, 125:122.

Exercito do Elba.

Infanteria, 57:470: cavallaria, 7,734; artilheria, 4,862; caçadores, 1,020.—Total, 71:086.

Exercito do Oueste (Meno).

Infanteria, 58:868; cavallaria, 6:496; artilheria, 3,580; caçadores, 1,020.— Total, 69:964.

Segundo as doze relações que conheço: eis o estado das perdas:

Mortos 2,910 homens; feridos 15:554; contusos 3,022.

O que quer dizer que, calculando-se sobre um effectivo de 1,000, encontra-se:

Mortos 8,01 por 1,000; feridos 42,83 por 1,000; contusos 8,32 por 1,000.

As perdas dos officiaes mortos são mais do triplo das dos soldados, e feridos mais do dobro.

Não se acham comprehendidos nestes algarismos os fallecidos de cholera e outras enfermidades, porém sim os que succumbiram das suas feridas nos hospitaes.

Na acção de Koeniggraetz no dia 3 de julho o exercito contava:

Officiaes mortos 75, feridos 249; contusos 8.

Soldados mortos 1,097; feridos 6,155; contusos 1,817.

Afora os soldados acima indicados, a Prussia tinha ainda nos depositos, nas fortalezas em reserva 230:000 homens proximamente.

As forças prussianas subiam pois a 600:000 homens.

Durante o anno de 1866 foram remettidos pelo governo imperial £ 740,000 para Londres, no valor de 7,306:025$525, sendo £ 570,000 pelo thesouro nacional e £ 170,000 pelas thesourarias.

Nesse mesmo tempo entraram no dique imperial afim de fazerem reparos 53 navios, sendo 40 nacionaes e 13 estrangeiros, dos nacionaes são: 1 corveta de vela, 3 brigues de guerra, 3 corvetas de vapor, 1 fragata, 1 brigue escuna de guerra, 4 transportes de vapor, 6 encouraçados, 2 navios da alfandega, 1 canhoneira de vapor, 1 galeota, 12 paquetes de vapor e 6 vapores mercantes. Dos estrangeiros são: 1 canhoneira de vapor franceza, 1 dita dita portugueza, 2 ditas ditas inglezas, 1 encouraçado peruano, 1 corveta de vapor turca, 1 dita dita italiana, 1 paquete de vapor inglez, 1 dito dito francez, 1 galera franceza e 3 vapores mercantes inglezes.

A provincia de Pernambuco recebeu, durante o periodo acima, do Rio de Janeiro 1,652:351$000 em papel moeda, mais do que o anno anterior 617:786$000.

A grande empreza da construcção do tunel que atravessa este monte, já realisou metade do seu projecto; o resto que são aproximadamente seis kilometros e cento e dez metros, esperam que estará concluido em tres annos.

O monte Cenis forma a juncção dos Alpes Cottianos e Alpes Gregos; é uma das passagens dos Alpes mais frequentadas. Até 1802 essa passagem só era accessivel a cavalgaduras, mas Napoleão mandou alli construir um soberba estrada, que conduz de Sans-le-Bourg a Suza.

Tambem augmentou consideravelmente o hospicio do monte Cenis, fundado outr'ora por Luiz, o benefico.

E' tradicção que este monte esteve antigamente coberto de florestas, e que, sendo estas incendiadas todas ao mesmo tempo, grande quantidade de cinza, cobrio logo os flancos do monte Cenis, que por isso se chamou *Cinecius mons*, ou monte de cinzas.

Do *Globe* de Londres traduzimos o seguinte a respeito do reino de Hespanha:

« Está eminente uma revolução em Hespanha, e ao que parece, exige mudança de dynastia.

« O odio contra o governo e contra o throno, toma espantosas proporções; as prisões politicas e as deportações são a ordem do dia.

« Madrid está em um estado de terrorismo terrivel, sob as providencias repressivas do governo.

« Todos os esforços de reconciliação entre o throno e a nação, parecem ser abandonados inuteis.

« O estado da nação está perfeitamente descripto nas palavras que se attribuem á rainha, na sua ultima entrevista com a duqueza de Montpensier.

« A revolução declarou-me guerra de morte, pois bem, eu pela minha parte lhe declaro tambem uma guerra de morte. Veremos qual de nós triumphará.

« Uma grande agitação prevalece nas mais baixas classes da população de Madrid esmagadas pela altiva classe media e aristocratica da capital.

« O aspecto do paiz e terrivel, a revolução é eminente, e se triumpha, o throno de Isabel II desapparecerá.»

Em 1864 ixistiam em Inglaterra 864,730 desgraçados, que eram soccorridos pela sociedade publica; em 1865, desceu este numero a 835,005, e no anno actual subio a 842,860, diz o *Daily Telegraph*.

Estes infelizes são soccorridos pelas associações de caridade e estabelecimentos de beneficencia; antigamente o estrangeiro que chegava a Londres, ou a outra qualquer grande cidade da Inglaterra, via-se completamente rodeado de milhares de mendigos de ambos os sexos, que quasi o não deixavam caminhar; hoje mudou completamente de face esta apparencia de miseria, e a policia tem ordem de prender logo, qualquer homem ou mulher que estender a mão ao viandante.

Ha bons asylos de mendicidade que tem hoje grandes rendimentos, e que sustentam os desgraçados que não podem trabalhar.

O theatro de Novidades, de Paris, acaba de ser destruido por um incendio occasionado por uma extravasação de gaz, momentos antes de começar o espectaculo.

Na America usa-se ha algum tempo de um processo engenhoso com o qual se dá as madeiras communs a apparencia das diversas especies de madeiras empregadas nos moveis e demais objectos de luxo.

Este processo consiste em extrahir o ar dos poros da madeira por meio de um bomba pneumatica e injectar-lhe em seguida alguma das côres da anilina.

O resultado parece ser muito satisfactorio.

As madeiras injectadas deste modo imitam as mais estimadas a ponto de poderem confundir-se com ellas.

Já dissemo que a *Gazeta de Gand* conta dous seculos de existencia.

Hoje accrescentamos que para celebrar o anniversario centenario d'esta folha, o seu director vai presentear todos os assignantes com um fac-simile do primeiro numero que tem a data de 6 de setembro de 1667.

Este fac-simile está admiravelmente feito por meio da photographia.

Um cirurgião pertencente á marinha italiana foi preso, ha poucas semanas, pela primeira vez na Irlanda, por ser suspeito de fenianismo. Foi posto em liberdade depois de se reconhecer a sua innocencia; porém, ao sahir da prisão, resolveu evitar tudo quanto podesse parecer suspeito, e fez-se notar pela timidez das suas maneiras.

Os agentes da policia, desconfiando d'este desconhecido, que vivia retirado, não o perderam mais de vista, e, tomando-o por um conspirador que se occultava, prenderam pela segunda vez o desditoso cirurgião.

As autoridades soltaram-no pouco depois e elle apressou-se em sahir da Irlanda; porém os seus preparativos de viagem, feitos com muita precipitação, pareceram suspeitos a outros esbirros. Mal tinha elle chegado aos arredores de Liverpool, quando foi preso pela terceira vez.

Acaba de ser novamente posto em liberdade, e d'esta vez julgou dever pedir um passaporte ás autoridades britannicas para sahir da Inglaterra.

Se dermos credito a uma correspondencia do Egypto, publicada por um jornal belga, a commissão que se havia constituido em Alexandria, sob o titulo philantropico de Associação internacional de beneficencia, não é mais do que uma agencia destinada a excitar o odio e o rancor entre as populações christãs do Oriente.

Suppõe-se que o consul americano da Canéa, o qual se mostra abertamente favoravel aos revoltosos candiotas, não é estranho á organisação e aos manejos da mencionada commissão.

Corre como certo que este mesmo consul foi escolhido pelo governo dos Estados-Unidos para inaugurar a legação americana na Grecia, que o presidente Johnson, na sua mensagem, annuncia querer estabelecer.

A imperatriz dos francezes renunciou definitivamente ao seu projecto de viagem a Roma.

Attribue-se esta resolução repentina as informações autenticas fornecidas pelo general Montebello, o qual acabava de regressar de Roma.

Dizia-se que, no dia 19, tinham sido proferidos em Roma alguns gritos sediciosos; porém esta noticia foi desmentida.

Reina a tranquillidade em Roma, e a ordem não será alterada, graças á influencia exercida sobre os romanos pelos italianos, os quaes querem provar que levam até á vigilancia mais attenta o respeito escrupuloso pela convenção de 15 de setembro.

O general Fleury, ajudante de campo de Napoleão III, já concluio a sua missão na Italia, e diz-se que está mui satisfeito pelos resultados da sua viagem.

O caso é que emquanto Drouyn de Lhuis foi ministro dos negocios estrangeiros, em vão solicitára este gabinete italiano uma resposta cathegorica a este pergunta:

« Que farieis vós, dado o caso que, depois da evacuação de Roma pelas nossas tropas, a população dos estados da igreja appellasse para a vossa intervenção?»

Ora, hoje o discurso do rei Victor Emmanuel contem a resposta, que em vão tinha sido solicitada, e suppõe-se em Paris, que a acção do general Fleury exerceu uma certa influencia no conteudo do discurso que Victor Emmanuel leu na abertura do parlamento italiano.

O ajudante do imperador Napoleão expedio a S. M. I. um despacho em que se exprime assim:

« O governo italiano abraçou com firmeza uma politica conservadora, leal e monarchica.»

No dia 6 de dezembro escrevem ao *Jornal de Toulouse*, foi conduzido ao patibulo Fernando Balagué, que tinha sido condemnado nos tribunaes de Ariege, pelo crime de assasinio na pessoa de sua irmã, e por tentativa de homicidio contra um policia e um guarda campestre.

As sete horas e um quarto, precisas, Balagué sahia da prisão, precedido pelo executor de Toulouse, velho de cabellos brancos, acompanhado por dous ajudantes executores que o amparavam.

Sua attitude recordava Latour; a mesma insolencia, o mesmo cynismo de intenções.

Recusou os serviços do capellão que ha 49 annos tinha acompanhado ao cadafalso 27 condemnados a morte; esse digno padre não pôde conter as lagrimas em vista do enfurecimento de Balagué

Durante o trajecto da prisão ao supplicio, o condemnado proferia as mais grosseiras injurias contra a familia imperial

A multidão silenciosa ao principio, vivamente impressionada pelo apparato do supplicio, ouvindo aquelle desgraçado blasphemar e proferir vozes de vingança, fez ouvir alguns murmurios de indignação, que bem depressa foram reprimidos.

Como Latour, Balagué não cessou de vociferar, senão quando deixou de viver.

A justiça seguio seu livre curso.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XVI

(Continuação)

A enfermaria estava mui aceada e era mui convenientemente arejada. Uma irmã hospitaleira estava encarregada especialmente d'aquella enfermaria; era joven ainda, conhecia-se que fôra formosa, e conservava a serenidade inalteravel que nas religiosas de vocação profunda é signal evidente da belleza da sua alma, destinada a alcançar o céo.

Chamavam lhe irmã S. José.

Havia dous dias que o marquez se achava no hospital, e o seu estado, com quanto mui grave ainda, não inspirava já o menor receio. Na manhã do terceiro dia, disse a irmã S. José, depois da visita do cirurgião, ao nosso enfermo, que no dia anterior tinham ido ao hospital duas pessoas para saber noticias delle; que estas duas pessoas eram duas jovens, das quaes uma parecia muito fina, e que tinham querido fallar á propria superiora das irmãs, e ao director da secção a que pertencia aquella enfermaria. Tinham pedido com instancia que lhes permittissem ver Raymundo, logo que para isso houvesse licença, [illegible] além disso que voltariam diariamente.

A isto accrescentou sorrindo a irmã, com um sorriso encantador:

— Este interesse tão terno deve contribuir muito para o seu restabelecimento, e dar-lhe-ha ventura.

Raymundo, a quem a extrema fraqueza impedia de fallar, respondia a sua caritativa enfermeira com os olhos e com o gesto. O convalescente, cuja cama estava collocada no angulo opposto da enfermaria, parecia occupar-se tambem com certa sollicitude do pobre ferido, que lhe tinham dado por companheiro de quarto.

A's vezes dirigia perguntas á irmã S. José, mas com uma reserva de bom gosto, e em voz baixa. Este enfermo não estava ja obrigado a conservar-se de cama; até podia ja descer por pouco tempo ao jardim, se acaso se póde chamar jardim ao recinto arborisado, comprehendido entre os edificios do Hotel Dieu e a grade que rodeia o pequeno largo de Nossa Senhora. Quando o convalescente se recolhia a enfermaria, sentava-se n'uma poltrona, collocada ao lado da sua cama, e alli se entregava por horas inteiras ora a leitura, ora á meditação.

Como usava o trajo destinado aos enfermos, quer dizer, uma especie de roupão escuro, era difficil determinar a que classe da sociedade devia pertencer. Não obstante, notava-se certo primor nas maneiras, e certa finura na physionomia. Parecia ter trinta e dous a trinta e quatro annos.

No rosto notava-se-lhe ao mesmo tempo docilidade e animação. Tinha feições delicadas, um [illegible] regulares, bocca [illegible], [illegible]; nariz recto, e olhos de uma [illegible] que [illegible] diligenciava dissimular. O conjuncto da sua physionomia tinha muita analogia com os rostos asceticos, descorados, habitualmente pallidos, que os pintores attribuem aos anacoretas da antiguidade, e aos missionarios christãos que se dedicam á conversão dos gentios.

A irmã S. José parecia não cuidar muito deste enfermo, porque sem duvida o seu estado não exigia já cuidados de importancia. Em geral, se as irmãs se dedicam aos enfermos que se acham em estado grave, moderam o zelo mal vêem que os que principiam a recobrar a saúde prolongam demasiadamente a sua permanencia no hospital. Cremos que procedem na verdade como devem.

Qual é a sua verdadeira missão? Salvar a força de cuidados, e até com risco da propria vida, o pobre enfermo moribundo, ou tornar-se agradavel companheira do convalescente que teve a fortuna de se restabelecer? Teriam demasiado que fazer se acceitassem este ultimo papel; e não faltaria quem abusasse do tempo precioso e da bondade das religiosas dedicadas ao serviço dos hospitaes.

Assim, pois, a irmã S. José, esquivava-se a fallar com o companheiro de quarto do ferido. Levava-lhe regularmente o que o medico lhe receitava, collocava-lhe tudo sobre a banquinha que tinha ao lado da poltrona, cuidava de que nada lhe faltasse, mas guardava para com elle reserva mais digna, e quasi fria, não sendo nunca a primeira a dirigir-lhe a palavra, e não lhe respondendo senão com phrases breves e [illegible].

Pelo contrario, fazelava pelo [illegible] o [illegible] quasi [illegible], porque o via em perigo de vida.

O caritativo interesse que Raymundo inspirava á bondosa irmã, seria acaso ditado pelo terno zelo das duas jovens que o tinham ido visitar?

Como quer que seja, velava a irmã S. José pelo enfermo, como se lhe houvera confiado o amor maternal, uma esposa, ou uma irmã.

Tinham decorrido cinco dias depois que o marquez se recolhera no hospital; e, como era de suppôr, não permanecera ociosa a justiça na presença de um crime perpetrado com audacia tão inaudita, no centro de um bairro populoso, e á hora em que o Palais Royal esta atulhado de concorrentes. Um magistrado, encarregado de instaurar o processo, foi visitar o ferido, e obteve delle informações mui exactas do occorrido, e dos factos que tinham ligação com o crime. Por effeito de um sentimento de delicadeza, que o leitor de certo comprehende, Raymundo, ao passo que se expressou francamente a respeito de Rodrigues e da Sra. de Sablinville, absteve-se cuidadosamente de accusar a Sra. de Castellan. Affligia la Lucy; e o marquez nem por todo o ouro deste mundo quereria causar-lhe o menor dissabor.

Depois do passo dado pelo magistrado (por outro lado melhorava a olhos visto o estado do enfermo), não havia razão para que permittissem ao marquez que recebesse as suas visitas, ás horas indicadas pelo regulamento do hospital.

Assim, pois, n'um dia formosissimo de inverno, annunciou a irmã S. José ao seu doente a chegada das duas jovens, que tanto se interessavam por elle. Havia dous dias que Raymundo não tinha febre. A ferida cicatrizava-se-lhe sem [illegible] cias [illegible], e Raymundo principiava [illegible] a recobrar as forças, sentindo ao mesmo tempo [illegible] despertarem-se-lhe todas as recordações. Apesar disso não se lhe haviam excitado as inquietações.

Foi Irma Noirot quem primeiro lhe appareceu. Poucos passos distante acompanhava-a Lucy. Raymundo mal as vio estendeu-lhes a mão. Acercaram-se-lhe ambas, mui timidas, mui commovidas, com os olhos arrasados de lagrimas, mas com o sorriso nos labios.

— As senhoras aqui! disse-lhes o enfermo. Os anjos, proseguio elle, costumam, com effeito, apparecer a cabeceira dos enfermos. Falta saber-se se sou digno da visita.

— Sr. marquez, respondeu Irma, não deve fallar; sabemo-lo e rogamos-lhe que não se afadigue. Quanto á menina tambem lhe é impossivel dizer-lhe o que sente neste momento; bem vê como esta commovida. Serei eu, pois, pela minha qualidade de falladora, quem fallo por tres.

A bondosa irmã fôra buscar tres cadeiras. Acto continuo sentaram-se junto da cama de Raymundo, que quiz primeiro que tudo beijar a mão de Lucy, a qual lhe apontou o crucifixo pendurado na parede.

Que vista de olhos tão meiga, terna e supplicante dirigio a joven para a imagem do divino consolador, ferido de morte, ella, o justo por excellencia, pela salvação de todos os homens!

— Sem, proseguio Irma, temos rogado, e muito [illegible], visto que o vemos salvo. Primeiro que tudo, saiba, Sr. marquez, que tivemos noticias do terrivel acontecimento, na tarde do dia que se lhe seguio, pelos periodicos. E' desnecessario repetir-lhe o que julgam pela irmã S. José. O affecto que lhe dedicamos trazia-nos todos os dias ao hospital. Mas o que sem duvida ignora é a desapparição da Sra. de Sablinville, a qual, ao saber do assassinio fugiu apressadamente de Paris. Até se diz que foi para Inglaterra. Aposto que não adivinha por quem soubemos isto? Foi pelo desventurado Pantaleão Marcotte, cujos remorsos o levaram á nossa casa, onde se desdisse de quanto declarára. Confessou humildemente as suas culpas, e disse que fôra victima de uma fascinação irresistivel.

Quanto á Sra. de Castellan, sabendo como nós o que succedera ao Sr. marquez correu atterrada á nossa casa, jurando por Deus, e por todos os santos, que estava afflictissima, que não tinha relações de amisade nem de interesse com o miseravel que o ferio, e que repellia indignada todas as relações com a mulher indigna, que o mundo julgava sua amiga, e cuja perversidade ignorára até então. A Sra. de Castellan mostrou-se muito eloquente, segundo o seu costume, e tão commovida, que a menina Lucy lhe apertou a mão como signal de paz. Até eu chorei. Passadas algumas horas foi outro personagem, não a nossa casa, porque lhe teriamos fechado a porta, mas a casa de seu patrão Pictor. Refiro me ao banqueiro Moysés. Tambem o soubemos pelo Sr. Pantaleão Marcotte, o homem arrependido, e já *desfascinado*. O Sr. Moysés foi procurar o negociante de quadros, e teve com elle uma larga conferencia a respeito do Sr. marquez.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.